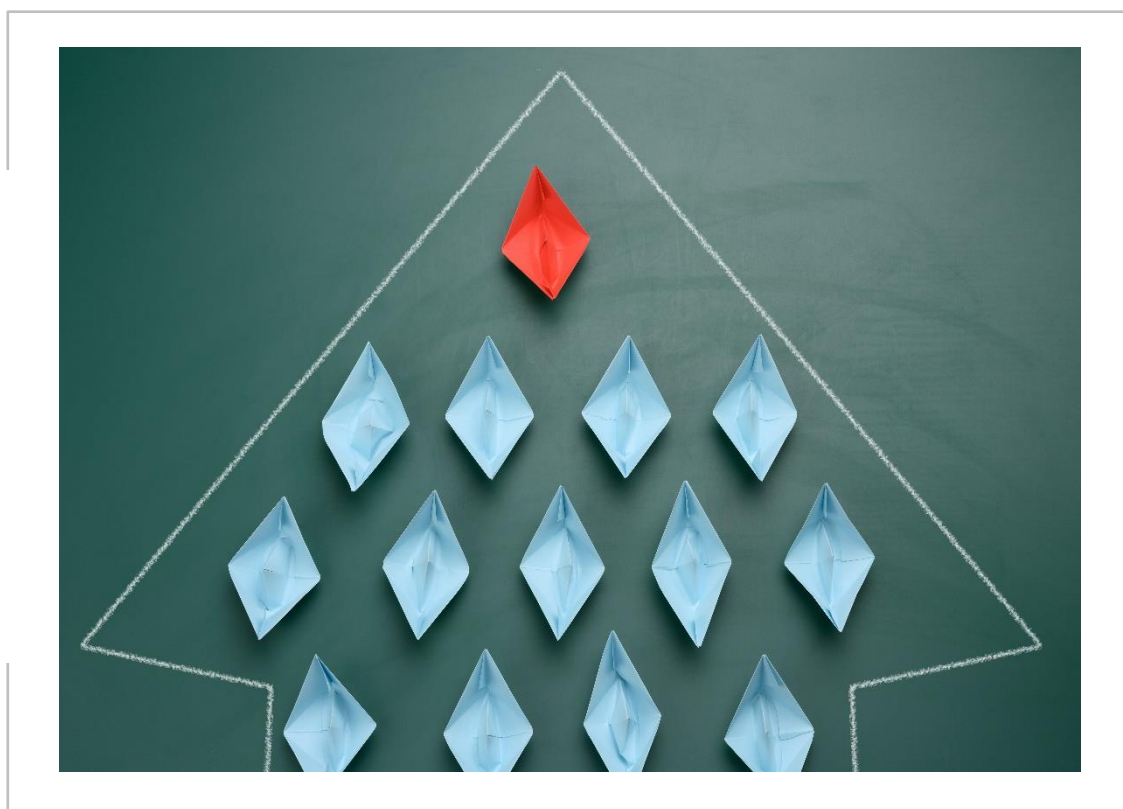


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

— 2023 —



Índice

1. Nota Inicial	5
2. A CERCIAG	6
2.1. Organização	6
2.2. Princípios Estruturantes	7
2.3. Políticas	8
3. Mapa Estratégico 2023	9
4. Acontecimentos Significativos	12
5. Reconhecimento Externo	13
6. Principais Resultados alcançados em 2023	14
7. Objectivos e Metas 2023	15
7.1. Gestão	15
7.2. Serviços de Suporte	24
7.3. Prestação de Serviços.....	28
8. Actividades de Inclusão e Autodeterminação	39
9. Projectos	41
10. Acompanhamento do Plano de Actividades	44
11. Monitorização e Avaliação	45
12. Anexos	46
12.1. Caracterização da População Atendida	46
12.2. Cronograma de Funcionamento	47
12.3. Cronograma Reuniões	48
12.4. Plano de Meios.....	49
13. Contas 2023 e anexos às Contas	51
13.1. Balanço a 31 de Dezembro de 2023.....	51
13.2. Demonstração dos Resultados por Natureza	53
13.3. Demonstração de Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2023	54
13.4. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	55
14. Notas anexas às demonstrações financeiras	56
15. Certificação Legal das Contas	74
16. Parecer do Conselho Fiscal	77

1. Nota Inicial

primeiro as pessoas...

O presente documento constitui a versão oficial e certificada do Relatório de Actividades e das Contas da CERCIAG relativas ao exercício de 2023, apresentado à Assembleia Geral da organização de 20 de Março de 2024.

A informação disponibilizada provém do sistema de monitorização e avaliação interno, reflectindo os resultados obtidos pelos indicadores considerados nos Planos Estratégico e Operacional aprovados para o ano de referência, à qual acresce uma análise crítica do desenvolvimento das acções ao longo do exercício.

As demonstrações financeiras para o período são apresentadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho. Ao nível da monitorização externa, mantém-se o acompanhamento e fiscalização da responsabilidade da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas “Jorge Siva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.”.

Em 2023 o desempenho da CERCIAG afigura-se, em alguns domínios, menos favorável, em virtude dos efeitos adversos decorrentes do agravamento dos custos e da persistência de elevados níveis de inflação, particularmente no decurso do primeiro semestre do ano.

Perante um enquadramento desafiante, a CERCIAG atribuiu prioridade à prossecução dos objectivos considerados mais relevantes, nomeadamente os de ordem financeira e de tesouraria, através de uma gestão muito rigorosa e eficiente, não obstante o elevado impacto do enquadramento externo adverso resultante do contexto nacional e internacional, que afectou, directa e indirectamente e de forma relevante, a sua actividade e o seu potencial de crescimento.

A incerteza em torno do ambiente económico e os constrangimentos associados aos riscos comprometeram também a normal prossecução da actividade planeada, que só não ficou comprometida graças à elevada capacidade de execução da equipa da CERCIAG, aliada ao seu potencial de qualidade, o que permitiu um sólido desempenho operacional. Apesar do contexto complexo, de uma forma global e não obstante os profundos constrangimentos, no que respeita à actividade verificou-se um aumento substancial do número, impacto e relevância das iniciativas desenvolvidas.

Apesar do imenso trabalho realizado e da introdução de políticas mais ajustadas, há ainda um longo caminho a percorrer e esses progressos são sempre precários e ficam sempre ameaçados quando crises económicas e sociais vêm colocar outros valores em evidência.

Unindo forças, associando recursos e integrando competências e, sobretudo, empreendendo esforços colectivos em torno de objectivos comuns, continuamos a acreditar que seja possível.

Águeda, 6 de Março de 2024

O Conselho de Administração

2. A CERCIAG

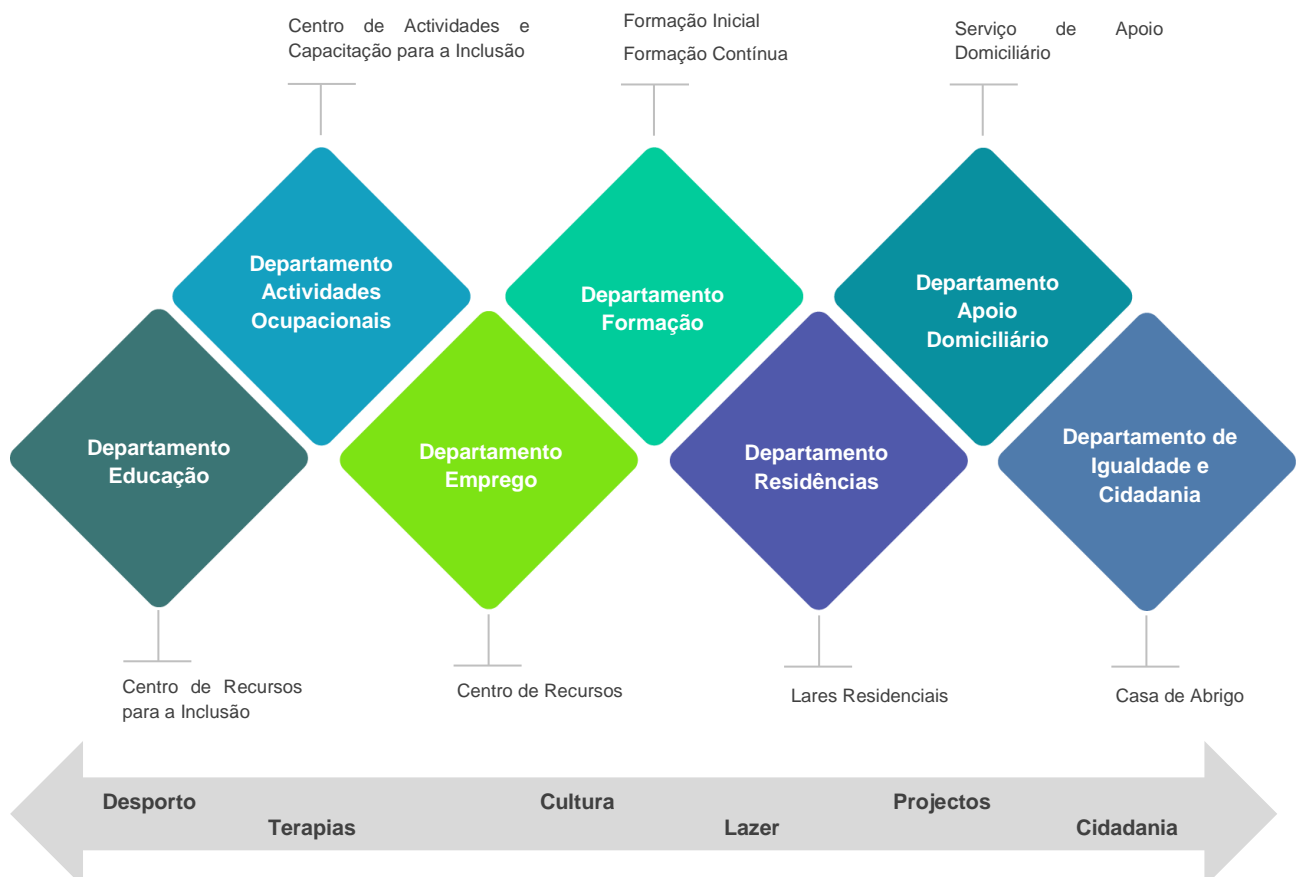
A CERCIAG é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, que centra a sua capacidade de intervenção nos domínios da educação inclusiva, formação e emprego, actividades para a capacitação e inclusão, apoio em residência e no domicílio, prevenção e intervenção na violência, cidadania e igualdade, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspectiva holística da pessoa e da sua situação.

Assume-se como organização líder na área da prestação de serviços sociais de interesse geral, orientada para as pessoas que apoia e para a satisfação plena das suas expectativas, com vista ao desejável reforço da sua competitividade e eficácia e com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado.

Privilegia uma actuação descentralizada, estabelecendo relações de compromisso com entidades parceiras locais, regionais e nacionais, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria em parceria com outras entidades, públicas e privadas, procurando os melhores processos, ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento.

2.1. Organização

Prestação de serviços



2.2. Princípios Estruturantes

Missão

Apoiar a participação e (re)integração na vida social e profissional de públicos desfavorecidos, designadamente de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania através de um conjunto integrado de acções e serviços personalizados e de valor.

Visão

A CERCIAG pretende ser reconhecida como uma organização de referência nacional, inovadora nos mecanismos de gestão e funcionamento, prestadora de serviços de elevada qualidade a quem deles beneficia, promovendo o seu poder de decisão e de participação, contribuindo para uma sociedade mais aberta e inclusiva.



2.3. Políticas

As Políticas da CERCIAG podem ser consultadas na íntegra no Manual de Governação, documento que agrega e sintetiza os princípios orientadores e o funcionamento do Sistema de Gestão da CERCIAG compilando, de modo objectivo e sucinto, informação relevante acerca da Organização.

POLÍTICAS	ACÇÕES
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo de Governação - Formas de Financiamento - Responsabilidade e Inclusão Social - Legislação e Regulamentação - Contactos com Poder Local e Central - Parcerias Estratégicas - Responsabilidade Ambiental
Recrutamento, Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Recrutamento - Formação e Desenvolvimento - Voluntariado - Motivação e Reconhecimento - Gestão de Carreiras - Estágios - Avaliação do Desempenho
Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento/Avaliação do Desempenho da Organização - Inovação e Melhoria Contínua - Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade - Auditorias Internas - Avaliação da Satisfação - Parcerias
Direitos	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em Estruturas de Representação - Auto-representação - Informação, Formação e Sensibilização - Linguagem Acessível - Igualdade de Oportunidades - Sugestões e Reclamações
Ética e Bem-Estar	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde e Segurança no Trabalho - Prevenção de Situações de Abuso - Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional - Autonomia e Autodeterminação - Discriminação e Assédio - Confidencialidade (RGPD)
Participação	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de Empowerment - Modelo de Intervenção Integrada e Participativa - Actividades de Inclusão
Autodeterminação, Cidadania e Emprego	<ul style="list-style-type: none"> - Apoios Transversais, nos diferentes domínios de vida - Acções de Sensibilização para a Deficiência - Bem-estar e Qualidade de Vida das Pessoas Apoiadas - Acessibilidades
Abrangência	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade dos Serviços - Trabalho Multidisciplinar - Monitorização dos Serviços/Actividades - Universalidade da cobertura das Necessidades - Criação de Sinergias com a Comunidade - Protecção contra Riscos Sociais
Orientação para a Pessoa Apoiada	<ul style="list-style-type: none"> - Novas Ofertas de Serviços e/ou Actividades - Metodologia de Intervenção Personalizada - Perspectiva Sistémica da Intervenção
Ambiente, Sustentabilidade e Orientação para os Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento Estratégico e Operacional - Sensibilização Ambiental - Eficiência Operativa - Assembleia Geral - Projectos - Campanhas
Melhoria Contínua	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Melhoria - Benchmarking / Benchlearning - Certificação da Qualidade - Diferenciação Competitiva

3. Mapa Estratégico 2023

Eixo	Área	Acções	2023	Avaliação de execução	Meta 2023	Execução 2023	Avaliação de impacto	Meta 2023	Execução 2023					
SUSTENTABILIDADE	Autonomia Financeira	Criar novos serviços que gerem rendimento	•	Nº de candidaturas / iniciativas apresentadas	≥ 5	14	Nº de serviços/áreas	≥ 2	4					
							Rácio de Autonomia Financeira	≥ 50%	53,5%					
		Criar linha de venda de produtos e serviços internos		Nº de acções/ iniciativas planeamento/produção	--	--	Nº de produtos/serviços disponíveis em portfólio	--	--					
							Resultado líquido de vendas	--	--					
	Criar área de Marketing	•	Aprovação do Estágio Profissional	1	1	Elaboração e Implementação do Plano de Marketing	1	1						
	Criar cartão de associado		Nº de parceiros contactados	--	--	Nº de benefícios associados ao cartão	--	--						
	Transportes	Substituir Frota	•	Nº de candidaturas /iniciativas apresentadas	≥ 3	2	Nº de viaturas substituídas	≥ 1	0					
Custo com manutenções							≤ 35.000 €	41.302,74€						
	Reorganizar os serviços de transporte de Pessoas Apoiadas	•	Nº de acções/contactos/ reuniões com famílias, parceiros ou outros	≥ 30	3	Nº médio de Km realizados por mês	< 21532 Km	21504						
RECURSOS HUMANOS	Organograma	Associação à Federação no âmbito da negociação de reconhecimento da actividade como profissão de risco e de desgaste rápido	•	Nº de participações em acções/ iniciativas	≥ 1	2	--	--	--					
							Avaliar rotatividade de RH entre serviços	•	Nº de postos de trabalho avaliados	≥ 10	8	Nº de situações de rotatividade concretizadas	≥ 2	4
							Reorganizar áreas de responsabilidade	•	Implementação da alteração do organograma	1	1	Implementação da alteração do organograma	1	1
	Formação e Desenvolvimento	Organizar formação interna em áreas de especialização - novos perfis das Pessoas Apoiadas, Igualdade de Género e Conciliação	•	Nº de acções realizadas	≥ 2	2	Média de resultados obtidos na Avaliação do Desempenho	≥ 74%	--					
	Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	≥ 80	105											

Relatório de Actividades e Contas

2023

Eixo	Área	Acções	2023	Avaliação de execução	Meta 2023	Execução 2023	Avaliação de impacto	Meta 2023	Execução 2023
		Implementar Acção de Capacitação Interna, aquando da admissão		Nº de acções realizadas	--	--	Elaboração e implementação do referencial de formação	--	--
				Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	--	--			
		Implementar a figura de "Trabalhador/a/ tutor/a"		Nº de "trabalhadores/as tutores	--	--	Média de resultados obtidos na 1ª Avaliação do Desempenho	--	--
RECURSOS HUMANOS	Envolvimento e Compromisso	Criar uma Equipa de Projectos e outras equipas de trabalho em áreas específicas de actuação	•	Nº de equipas criadas	2	2	Nº de trabalhadores/as envolvidos/as nas equipas	10	11
		Criar grupo de consultoria interna sobre Igualdade e Conciliação	•	Nº de acções/ reuniões realizadas pelo grupo	≥ 2	2	Nº de propostas/ acções/ iniciativas decorrentes do grupo	≥ 2	2
		Realizar acções internas de promoção da motivação dos/as trabalhadores/as	•	Nº de acções realizadas	≥ 7	12	Taxa de satisfação de trabalhadores/as	≥ 85 %	90%
		Implementar uma actividade de Sunset (28 de Junho)	•				Índice da taxa de motivação	≥ 88%	87%
		Implementar uma actividade anual de responsabilidade social	•	Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	≥ 80	72	Taxa de participação de trabalhadores/as em iniciativas da CERCIAG	≥ 50%	77%
		Realizar uma reunião anual de trabalhadores/as com o Conselho de Administração	•				Taxa de rotatividade	≤ 4%	6,1%
		Manutenção de Edifícios	Candidaturas ao investimento/ Plano de Recuperação e Resiliência	•	Nº de candidaturas/ iniciativas apresentadas	≥ 1	2	Nº de intervenções realizadas	≥ 1
•	Outras Candidaturas								
•	Elaboração e implementação do Plano de Manutenções		1	1	Elaboração e implementação do Plano de Manutenções	1	1		

Eixo	Área	Acções	2023	Avaliação de execução	Meta 2023	Execução 2023	Avaliação de impacto	Meta 2023	Execução 2023
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	Instalações dos Lares	Procurar novas instalações	<ul style="list-style-type: none"> Nº de acções/contactos/iniciativas 	≥ 3	0	Mudança efectuada	1	0	
	Equipamentos	Reequipar e renovar o CACI	<ul style="list-style-type: none"> Nº de candidaturas apresentadas/iniciativas 	≥ 5	6	Nº de equipamentos obtidos	≥ 20	160	
		Aumentar/substituir equipamentos informáticos e servidores	<ul style="list-style-type: none"> Nº de candidaturas apresentadas/iniciativas 	0	2	Nº de espaços convertidos	≥ 1	6	
						Nº de equipamentos obtidos	0	7	
		Melhorar a eficiência e sustentabilidade energética dos edifícios	<ul style="list-style-type: none"> Nº de intervenções de melhoria à eficiência energética 	4	4	Taxa de cobertura de equipamentos informáticos nos trabalhadores/as	0	100%	
						Classificação do Certificado Energético	Classe A+	--	
		Estudar as condições de aquecimento/arrefecimento e iluminação dos espaços	<ul style="list-style-type: none"> Nº de medidas implementadas no âmbito do estudo 	≥ 3	3	Consumos de electricidade	Reduzir 3%	Redução 27,6%	
Elaborar Plano de investimento	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e implementação do Plano de investimento 	1	1	Elaboração e implementação do Plano de investimento	1	1			

Taxa de Execução do Plano Estratégico 2023

117%

Taxa de Concretização do Plano Estratégico 2023

111%

4. Acontecimentos Significativos

Do trabalho desenvolvido e dos resultados alcançados nos diferentes objectivos estratégicos ao longo de 2023, salientam-se algumas concretizações mais significativas que mobilizaram de forma substantiva as equipas da organização:

Principais Acontecimentos

- ▶ Elaboração, a pedido do CES - Conselho Económico Social, de Contributo Escrito para integrar o Parecer daquele Órgão sobre a questão da Violência Doméstica em Portugal.
- ▶ Implementação do Projecto DNA3, promovido pela FENACERCI, orientado para a sustentabilidade, capacitação e qualificação das Organizações. Foram desenvolvidas acções na área da Sustentabilidade Ambiental e na da Capacitação de trabalhadores/as.
- ▶ Estabelecimento de parcerias estratégicas com a Empresa Repsol e o Instituto Português de Psicologia e Outras Ciências (INSPSIC), tendo por objectivo proporcionar o acesso a benefícios exclusivos direccionados para os/as trabalhadores/as.
- ▶ Abertura da resposta CISensori - Centro de Terapias e Integração Sensorial da CERCIAG, localizado em Pedações, que presta serviços nas áreas de Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Psicologia.
- ▶ Participação no projecto de âmbito nacional EDP Inclusão Energética, sendo a CERCIAG responsável pela implementação do projecto em 6 agregados familiares dos seus concelhos de abrangência.
- ▶ Preparação e implementação do Plano para a Igualdade e Conciliação 2023-2025, elaborado no âmbito do projecto "Fórum da Economia Social para a Igualdade", promovido pela Questão de Igualdade, em parceria com a FENACERCI e a CONFECOOP.
- ▶ Integração da CERCIAG no Conselho Consultivo Nacional do Projecto Europeu RESPONSE - Um projecto cofinanciado pela UE no âmbito do Programa ERASMUS, sobre serviços responsivos na área da violência baseada no género contra mulheres com deficiência, do qual a FENACERCI é parceira.
- ▶ Participação nas sessões do CLAS, para colaboração na elaboração do Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Águeda.
- ▶ Atribuição, por parte do Conselho de Administração, da dispensa de serviço a todos/as os/as trabalhadores/as da CERCIAG no dia do seu aniversário.
- ▶ Elaboração e implementação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas.
- ▶ Formalização de Protocolo com a Universidade de Aveiro, no âmbito do Curso Técnico Superior Profissional - Área dos Cuidados Integrados.
- ▶ Convocatória para os atletas da CERCIAG competirem nos Campeonatos da Europa SUDS (Sports Union for athletes with Down Syndrome), que decorreram em Pádua, Itália, com a conquista de 5 medalhas.

5. Reconhecimento Externo

A qualidade da actividade da CERCIAG e do forte compromisso da sua Equipa na gestão dos custos e na geração de resultados continuou a merecer o reconhecimento externo por parte de entidades parceiras e outras.

Principais Acontecimentos

- ▶ A CERCIAG é convidada pelo Conselho Económico e Social, no âmbito das suas funções consultivas, a produzir um contributo escrito sobre a Violência Doméstica em Portugal.
- ▶ A Casa de Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência com Deficiência e/ou Incapacidade da CERCIAG é escolhida para a Edição 2023 da “Uma Imagem Solidária”, iniciativa de fotojornalistas e fotógrafos/as, com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República.
- ▶ A Casa de Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência com Deficiência e/ou Incapacidade é certificada pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), integrando a rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica (RNAVVD).
- ▶ A CERCIAG é convidada pela FENACERCI a integrar o Conselho Consultivo do Projecto Europeu RESPONSE - Serviços Responsivos na área da violência de género para mulheres e raparigas com deficiência, projecto cofinanciado pela UE no âmbito do Programa ERASMUS e que envolve organizações de seis outros países europeus.
- ▶ A CERCIAG é convidada pela FENACERCI a participar no projecto DIS-CONNECTED - Disability-based Connected Facilities and Programmes for Prevention of Violence against Women and Children.
- ▶ Foi prorrogada pela DGE - Direcção Geral de Educação, para o ano lectivo 2023/2024, a Acreditação do Centro de Recursos para a Inclusão da CERCIAG.
- ▶ A CERCIAG é convidada, pela EDP e pela Associação Entreeajuda, a participar na 2ª Edição do Projecto EDP – Inclusão Energética, no âmbito da melhoria da eficiência energética em habitações de famílias vulneráveis.
- ▶ O CISensori – Centro de Terapias e Integração Sensorial é escolhido para a realização da primeira Formação Inicial em Integração Sensorial, a convite da Associação 7Senses.
- ▶ Atribuição de apoio ao CISensori por parte das Empresas SEMAPA e TRIANGLES, com o objectivo de criar um espaço para Reabilitação Física.
- ▶ O Programa de Educação Afectivo-Sexual "Átomo" é convidado pela Associação de Pais em Rede da Margem Sul em Almada, no âmbito do Encontro "Tenho Desejos - A Sexualidade dos nossos filhos para além dos tabus".
- ▶ O Grupo de Expressão Corporal do CACI é convidado pela Associação ASSOARTES para participar no espectáculo realizado no âmbito do Dia Internacional da Dança, realizado no auditório do CEFAS – Águeda.
- ▶ A CERCIAG, a convite do Centro de Artes de Águeda, estabelece parceria para integrar o Projecto “Agora Nós”, a ser desenvolvido pelo Centro de Artes de Águeda e a Associação Cultural Terra Amarela - Plataforma de Criação Artística Inclusiva.
- ▶ O Modelo – Continente de Águeda, no âmbito da campanha de Natal “A Ajuda Mora ao Lado” da Missão Continente, escolhe a CERCIAG como uma das organizações locais para beneficiar desta campanha.

6. Principais Resultados alcançados em 2023

Da actividade desenvolvida no período em análise decorre a concretização de alguns resultados considerados expressivos:

- ▶ A CERCIAG **apoiou 898 pessoas**, tendo desenvolvido **196 917 actividades** no âmbito dos respectivos Planos Individuais e concretizado, em sede dos serviços de integração, **354 integrações socioprofissionais**;
- ▶ Considerando as dinâmicas de trabalho que desenvolve, as pessoas que apoia e a importância da igualdade e da inclusão que promove e defende, desenvolveu **424 Acções de Responsabilidade Social**, **463 Acções de Sensibilização para a Deficiência** e **864 Contributos para a Sociedade**;
- ▶ A qualidade das relações colaborativas que a organização estabelece com a comunidade, na perspectiva de complementaridade na prestação de serviços às pessoas apoiadas, no desenvolvimento organizacional e no apoio à promoção de uma sociedade inclusiva, apesar do contexto económico complexo, continuou a registar globalmente uma evolução favorável, tendo sido estabelecidas **168 Novas Parcerias**, aumentando para **235 as Entidades Parceiras** e para **310 as Parcerias Activas**;
- ▶ As dinâmicas e responsabilidades de trabalho estiveram a cargo de uma **equipa de 107 Trabalhadores/as**. Os **custos com pessoal** totalizaram **2.075.140,18€** situando-se **11,4%** acima do valor contabilizado no período homólogo, sobretudo devido às revisões salariais por força do aumento da **Retribuição Mínima Garantida** que registou uma **actualização de 7,8%**, facto que implica não só um aumento nos salários base de todos os níveis salariais como dos restantes gastos com pessoal, designadamente encargos sobre remunerações e seguro de acidentes de trabalho;
- ▶ O **valor global dos rendimentos** no período foi de **3.096.685,92€**, sendo de **391.631,49€** o valor de **receitas próprias**. O **montante dos gastos** foi de **3.199.882,47€** incluindo neste valor o montante de depreciações e amortizações. Os **gastos com pessoal e com fornecimento e serviços externos**, constituíram as grandes rubricas de gastos (totalizando **78,6% dos gastos totais**), à semelhança do que ocorreu em anos anteriores e é próprio da natureza da actividade da organização;
- ▶ O Resultado Líquido **do Exercício** apresenta um valor negativo de **- 103.196,55€**.



Taxa de Execução do Plano de Actividades e Contas 2023



Taxa de Sucesso do Plano de Actividades e Contas 2023

7. Objectivos e Metas 2023

7.1. Gestão

Atravessamos nos últimos anos uma pandemia, uma crise inflacionista e uma situação geopolítica sem precedentes, que geram enorme incerteza e tempos de grande exigência para responder aos desafios que enfrentamos. No contexto económico e social actual, mantendo as linhas orientadoras dos Planos Estratégico e Operacional, foi preocupação permanente da gestão a redefinição de prioridades na afectação dos recursos disponíveis, procurando adaptar a organização ao novo ambiente externo e às potenciais ameaças dele decorrentes, minimizando os impactos negativos sobre o desempenho da CERCIAG. Mantivemos como desafio superar a elevada intensidade dos múltiplos factores e desvantagens externas, conferindo primazia absoluta à melhoria generalizada dos indicadores de qualidade, à utilização distintiva dos recursos assente numa lógica transversal e partilhada e a uma gestão muito criteriosa dos custos operacionais.

Da análise aos indicadores relativos ao desempenho operacional resulta, de forma global, que o mesmo foi muito positivo, apresentando uma execução dentro do planificado para o exercício, tendo mesmo, nalguns casos, superado as previsões. Do mesmo modo, no final de 2023 e do ponto de vista do desempenho estratégico, encontrava-se atingida a maioria dos segmentos alvo, incluindo alguns previstos apenas para 2024.

A análise aos indicadores de gestão financeira revela-se desfavorável ao longo do ano. No que respeita à estrutura de custos, o total de gastos da CERCIAG registou um acréscimo de 11,3% (324.686,97€) relativamente ao mesmo período de 2022 e um desvio negativo de 10,3% (299.182,47€) relativamente ao orçamentado em sede de Plano de Actividades. Este crescimento resulta do aumento do custo dos bens e serviços essenciais, pese o fortíssimo controlo nos consumos, com reflexo nos gastos com fornecimentos e serviços externos que registaram um desvio negativo de 8,5% (34.563,81€) relativamente ao valor previsto em Orçamento para 2023, e do aumento expressivo dos gastos com pessoal que têm um peso de 65% nos Gastos Totais, que cresceram 11,4% (212.831,04€) e representaram um aumento de 88.140,18€ relativamente ao valor orçamentado, sem a correspondente percentagem de compensação ao nível dos rendimentos. O nível de autonomia financeira situou-se nos 53,5% (16,5% abaixo do alcançado em 2022), reflectindo as dificuldades de tesouraria sentidas ao longo de todo o exercício e as transferências para a sociedade atingiram 76,9% do total dos rendimentos.

O resultado líquido da CERCIAG desceu significativamente, tendo atingido os 103.196,55€ negativos, o que compara com os 130.317,85€ negativos registados no primeiro semestre. Não obstante a trajectória positiva evidenciada, a mesma revelou-se insuficiente para atingir o resultado líquido positivo previsto em Plano de Actividades e, em base comparável, representa um aumento de 20,8% face ao período homólogo.

Ao nível da execução, a Taxa do Plano Estratégico 2023 foi de 117 %, para uma concretização de 111%. Em termos operacionais, a taxa de concretização do Plano de Actividades foi de 93%, tendo por referência uma taxa de execução de 94%.

Todo o exercício foi um desafio permanente de conciliação da identidade cooperativa e dos mecanismos de sustentabilidade, que justifica uma posição crítica sobre o intangível. Somos economia, sim, mas somos economia social, economia do cuidado, com necessidade de previsibilidade, uma vez que estamos muito expostos à realidade com factos que não podemos controlar. Esta capacidade de empreender e executar diz mais sobre a consistente evolução da actividade em termos operacionais - que confirma a robustez, mas sobretudo a resiliência da organização, e da sua equipa, em lidar com os efeitos adversos - do que sobre o actual estado de fragilidade do contexto.

Indicadores Chave

	Universo	Taxa	Realizado	Taxa de Execução
Total de Pessoas Apoiadas	782	100%	898	114,8%
Total de Trabalhadores/as	104	100%	107	102,8%
Índice de Satisfação Global	--	≥ 90%	--	91%
Execução orçamental dos gastos totais	2.900.700,00€	100%	3.199.882,47€	110,3%
Resultado Líquido do Exercício	≥ 0	100%	- 103.196,55€	0

Planos



a) Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental

Durante 2023, o Departamento da Qualidade e Controlo de Gestão garantiu a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade interno, mediando e agregando todos os processos e garantindo a sua uniformização articulada nos diferentes serviços.

A organização entrou num novo ciclo estratégico no qual a acessibilidade assumiu uma posição de destaque, tendo sido realizada uma revisão dos documentos e ferramentas utilizadas, integrando uma linguagem acessível e facilitando, conseqüentemente, o acesso e compreensão da informação. Ainda neste âmbito, foi elaborado e implementado o Plano para a Igualdade e Conciliação 2023-2025 da CERCIAG, elaborado no âmbito do projecto "Fórum da Economia Social para a Igualdade", promovido pela Questão de Igualdade – Associação para a Inovação Social, em parceria com a FENACERCI e a CONFECOOP.

Igual preocupação foi assumida na área da Política Ambiental, tendo sido apresentada e aprovada a Política de Sustentabilidade Ambiental da organização, com a implementação do Plano de Acção e Capacitação para a Sustentabilidade Ambiental 2023. Este Plano contemplou a adopção de um conjunto de medidas e acções, com o objectivo de reduzir o consumo de recursos, garantir uma gestão eficaz de resíduos, promover uma mobilidade mais sustentável e consciencializar todas as partes interessadas para a adopção de boas práticas ambientais.

Finalmente, relativamente às principais acções e iniciativas deste Departamento para o ano, para além do que é a sua actividade corrente, destaca-se o apoio à implementação das acções definidas no âmbito da estratégia organizacional. Neste contexto, foi criado um novo serviço gerador de rendimentos – CISensori – Centro de Terapias e Integração Sensorial, que apoiou 34 pessoas nas áreas de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicologia.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Pessoas Apoiadas envolvidas na revisão de programas/serviços prestados	253	100%	238	94,1%	~
Acções de responsabilidade social	≥ 250	100%	424	169,6%	↗
Acções de sensibilização para a deficiência	≥ 400	100%	463	115,8%	↗
Contributos para a Sociedade	≥ 500	100%	864	172,8%	↗
Índice Global da Cultura da Qualidade ¹⁾	--	--	--	--	--
Índice QoL(Respostas Sociais)	--	≥ 80%	--	73,7%	↘
Impactos QoL (Formação Profissional)	--	≥ 80%	--	78,2%	~

¹⁾ Indicador com execução prevista para 2024.

Análise dos Resultados e Actividades

A análise dos resultados no âmbito da Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental permite constatar uma execução muito positiva, em particular nos indicadores "Acções de responsabilidade social", "Acções de sensibilização para a deficiência" e "Contributos para a Sociedade", reflectindo o trabalho desenvolvido pela CERCIAG para responder às necessidades e expectativas das pessoas que apoia, famílias e significativos/as, trabalhadores/as, outros stakeholders e comunidade em geral. Nesta vertente, destaca-se o papel preponderante da organização no apoio social, quer às pessoas que apoia, quer a outras pessoas da comunidade, face à conjuntura social e económica vivida em 2023, tendo distribuído cerca de 200 cabazes de bens alimentares, roupa e/ou outros artigos de higiene pessoal e habitacional.

O indicador “Índice QoL (Respostas Sociais)” apresenta um desvio negativo, influenciado, em particular, pelo valor do Índice QoL registado no Serviço de Apoio Domiciliário. Os dados obtidos reflectem a condição de vulnerabilidade das pessoas apoiadas por este serviço, designadamente condições de saúde e financeiras, factores de vida que não estão directamente correlacionados com os serviços prestados.

Responsabilidade Ambiental

A sustentabilidade ambiental é essencial para promover o desenvolvimento sustentável, proteger os direitos das comunidades e garantir um futuro próspero e equitativo para todos/as. O sector social desempenha um papel crucial na promoção desses objectivos devendo integrar, no seu dia-a-dia, acções concretas que permitam proteger o meio-ambiente.

Em 2023 a CERCIAG apresentou a sua Política de Sustentabilidade Ambiental e o seu primeiro Plano de Acção e Capacitação para a Sustentabilidade Ambiental, com um conjunto de acções a serem adoptadas durante o ano, com foco na redução do consumo de recursos, na gestão eficaz de resíduos, na promoção de uma mobilidade mais sustentável e na educação, sensibilização e consciencialização de todas as partes interessadas.



Parcerias

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Entidades Parceiras	≥ 200	100%	235	117,5%	↗
Parcerias activas	≥ 250	100%	310	124%	↗
Novas parcerias	≥ 150	100%	168	112%	↗

Indicadores	Universe	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Pessoas Apoiadas envolvidas em serviços de parceria	323	100%	354	109,6%	↗
Índice de satisfação das Pessoas Apoiadas envolvidas em parcerias	--	≥ 90%	--	92,1%	~

Análise dos Resultados e Actividades

As parcerias desempenham um papel crucial no sector social permitindo que as organizações maximizem o impacto do seu trabalho, tenham acesso a recursos diversificados e inovem na abordagem da sua intervenção, sendo por isso um dos factores chave para o desenvolvimento da acção da CERCIAG.

Assim, a análise aos indicadores relacionados com a gestão e desenvolvimento de parcerias permite fazer uma avaliação muito positiva relativamente à sua execução anual.

Em 2023 foram estabelecidas 168 novas parcerias com 235 entidades parceiras, perfazendo um total acumulado de 310 parcerias activas. Estes dados, particularmente positivos, resultam de parcerias estabelecidas para integração de pessoas apoiadas no âmbito das medidas Planos Individuais de Transição, Prática em Contexto de Trabalho, Apoio à Colocação e Actividades Socialmente Úteis.

Destaca-se, ainda, o estabelecimento de parcerias estratégicas com a Repsol e a INSPSIC - Instituto Português de Psicologia e Outras Ciências, tendo por objectivo proporcionar o acesso a benefícios exclusivos direcionados para os/as trabalhadores/as e Órgãos Sociais da organização.

Satisfação

Indicadores	Taxa	Taxa Execução	Status	2022	2021	2020	2019	2018
Índice de satisfação das Pessoas Apoiadas	≥ 92%	95,1%	~	94,3%	95,4%	96,7%	96,7%	95,8%
DE	≥ 92%	93%	~	95%	96%	95%	94,4%	94,2%
DAO	≥ 92%	89,7%	↘	89,5%	90,1%	96,7%	95,6%	96,9%
DF	≥ 92%	93,5%	~	93,4%	93%	94,2%	94,6%	89,3%
DR	≥ 92%	99,6%	~	94,7%	98,2%	98,1%	99,6%	99,8%
DAD	≥ 92%	99,7%	~	99,1%	99,6%	99,4%	99,3%	98,9%
DIC	≥ 92%	--	--	--	--	--	--	--
Índice de satisfação de Famílias	≥ 92%	93,6%	~	93,6%	93,9%	94,1%	94,6%	92,8%
DE	≥ 92%	92,7%	~	91,3%	94,4%	94,6%	93,7%	90%
DAO	≥ 92%	89,7%	↘	90,1%	90,4%	90,9%	92,3%	92,7%
DF	≥ 92%	93,9%	~	93,4%	90,8%	91,1%	92,6%	89,1%
DR	≥ 92%	98,2%	~	99,8%	99,9%	99,9%	99,9%	99,3%
Índice de satisfação de Stakeholders	≥ 91%	92,8%	~	95,9%	95,3%	95,4%	92,3%	91,2%
Índice de satisfação de Trabalhadores/as	≥ 85%	85,1%	~	88,5%	87,5%	89,2%	89,1%	92,8%

Análise dos Resultados e Actividades

A realização de estudos sistemáticos de avaliação da satisfação, num paradigma de melhoria contínua, constitui uma boa prática das entidades que pretendem avaliar a qualidade, eficácia e eficiência dos serviços que prestam.

A análise aos resultados obtidos nos indicadores referentes à satisfação permite concluir que, na sua generalidade, os grupos-alvo avaliados estão muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela CERCIAG, apresentando Índices de Satisfação dentro das metas planeadas e daquelas que são as tendências dos últimos anos.

Os Índices de Satisfação de Pessoas Apoiadas e Famílias do CACI embora apresentem desvios negativos, encontram-se dentro do intervalo de valores obtidos nos últimos anos ($\approx 90\%$), não se tendo verificado no estudo nenhum questionário com Taxa de Satisfação inferior a 50% ou motivo de insatisfação específico.

Melhoria Contínua

Indicadores	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Reclamações	--	--	1	--	--
Sugestões	≥ 2	100%	1	50%	--
Ações de melhoria desenvolvidas	≥ 20	100%	28	140%	↗
Taxa de eficácia das ações de melhoria	--	100%	--	100%	~
Taxa de execução do programa de auditorias internas	12	100%	8	66,7%	↘
Exercícios de benchmarking benchlearning	≥ 4	100%	3	75%	↘
Parceiros de benchmarking benchlearning	≥ 10	100%	10	100%	~

Análise dos Resultados e Actividades

A melhoria contínua, enquanto processo de gestão, é essencial para garantir o sucesso e a sustentabilidade da organização, permitindo-lhe atender às necessidades das pessoas que apoia, operar de forma eficiente e inovar de forma permanente, garantindo a sua eficiência, eficácia e relevância a médio-longo prazo.

A gestão de reclamações e sugestões constitui-se numa oportunidade de melhoria e reflexão sobre a actividade da organização. Nesta sequência, em 2023 registou-se 1 reclamação por parte de pessoas apoiadas, relacionada com o serviço de limpezas, tendo dado origem a uma ação de melhoria implementada com sucesso no 1º semestre. Destaca-se também a apresentação de 1 sugestão por parte de pessoas apoiadas, relacionada com proposta de suspensão da utilização de máscaras na organização, medida que foi implementada em Março de 2023.

No que concerne ao Plano de Melhorias, durante 2023 foram desenvolvidas 28 ações de melhoria, identificadas no decurso normal da actividade, sendo 8 decorrentes do Relatórios Intermédios de Actividades e Contas, 10 de auditorias internas, 1 de exercícios de benchmarking, 7 de Estudo de Satisfação e 2 de reclamações/sugestões.

Relativamente ao cumprimento do Plano de Auditorias, o indicador "Taxa de execução do programa de auditorias internas", embora apresente um desvio negativo, teve uma execução de 100%, uma vez que o

Plano de Auditorias para 2023 foi revisto, estando definidas a realização de 8 auditorias aos diferentes Departamentos/Serviços.

No caso do indicador exercícios de Benchmarking e Benchlearning, foi possível a concretização de 3 exercícios com 10 parceiros. As acções realizadas foram no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Emprego (Centro de Recursos), Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais 2023 utilizada pelo Departamento de Formação e implementação da legislação dos Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

b) Comunicação, Imagem e Tecnologias da Informação

No âmbito da acção de suporte à CERCIAG, à sua actividade e à sua divulgação, foi substituída a elaboração trimestral do boletim CERCIAG_ORA pela elaboração de newsletter mensal, num formato mais ajustado aos meios e plataformas actuais.

Ao nível de desenvolvimento aplicacional, com o objectivo de disponibilizar à organização novas e/ou melhoradas ferramentas que permitam maior eficiência, segurança e rapidez na gestão de informação e comunicação internas, foram desenvolvidos 3 novos módulos para a INTRANET: monitorização e registo da actividade do CISensori, actividades e presenças das áreas do CACI e Benefícios atribuídos a Trabalhadores/as.

Através de candidaturas a apoios externos foi possível a implementação e/ou actualização de 9 postos de trabalho e de um terceiro servidor de ficheiros, permitindo a necessária renovação e reforço do parque informático. No mesmo sentido, para rentabilização de recursos e meios, foi deslocalizada a sala de TIC do CACI para o edifício da Formação Profissional, juntando as 2 salas que existiam anteriormente.

As alterações ocorridas, aliadas a avarias em equipamentos, levaram a que fosse feita uma revisão e reestruturação da política de backups, de forma a assegurar a eficácia das medidas de cópia e segurança da informação.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Eventos com impacto social	≥ 5	100%	10	200%	↗
Participantes externos em eventos da organização	≥ 1500	100%	3000	200%	↗
Inovação dos sistemas de informação e comunicação	≥ 8	100%	13	162,5%	↗
Visitas ao website cerciag.pt	15000	100%	18648	124,2%	↗
“Gostos” na página do Facebook da CERCIAG	6600	100%	6935	105,1%	↗
Boletins CERCIAG_ORA produzidos	4	100%	11	100%	~
Intervenções técnicas visando a conservação e manutenção da rede e dos equipamentos informáticos	--	100%	783	--	--
Referências à CERCIAG na Comunicação Social	--	100%	30	--	--

Análise dos Resultados e Actividades

A análise dos indicadores demonstra uma execução, na sua generalidade, muito positiva.

Em 2023 foram realizados 10 eventos com impacto social, dos quais se destacam a Loja de Natal, a colaboração na dinamização dos workshops do Projecto Response e o CERCIAG EM MOVIMENTO. Estes eventos consideram a participação da comunidade, sendo demonstrado através do desvio positivo no indicador “Participantes externos em eventos da organização” a adesão expressiva de pessoas externas a eventos e iniciativas organizadas pela CERCIAG.

O desvio positivo verificado no indicador “Inovação dos sistemas de informação e comunicação” demonstra o compromisso assumido pela organização ao nível da procura de melhoria das condições dos equipamentos e ferramentas disponibilizados aos/às seus/suas trabalhadores/as, bem como da revitalização e prolongamento da vida útil dos meios existentes.

Relativamente ao indicador “Boletins CERCIAG_ORA produzidos”, embora o valor realizado seja superior ao valor planeado, considera-se uma execução dentro do expectável, justificada pela adaptação do Boletim trimestral CERCIAG_ORA em Newsletter de periodicidade mensal, editada apenas em formato digital.

c) Execução Financeira

Ainda que se tenha verificado um ano de grandes desafios, relacionados com graves problemas de tesouraria e necessidade de controlo orçamental muito apertado, foi possível manter a qualidade dos serviços prestados à pessoas apoiadas. Foi ainda cumprido, no ciclo de gestão, o acompanhamento dos instrumentos de planeamento, organização e apoio à gestão, instituídos.

O Departamento teve como principal preocupação cumprir o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável assumido em Plano Estratégico, por via da operacionalização dos objectivos nele definidos, considerando que deles resultam as principais orientações emanadas pelo Conselho de Administração da CERCIAG, pelo que manteve o foco na promoção de uma cultura interna de controlo orçamental e de racionalização dos recursos disponíveis. Este foco foi tão mais importante quanto sabemos que o ano 2023 continuou a tendência do ano anterior de inflação generalizada dos preços, sobretudo em produtos de grande consumo interno.

O cumprimento orçamental, apesar de difícil pela situação inflacionista vivida, sobretudo durante o primeiro semestre do ano, foi sistematicamente acompanhado. Apesar de todo o controlo interno implementado, não foi possível, pelas variáveis externas já identificadas, atingir o objectivo estratégico definido para o Resultado Líquido do Exercício.

Cumprindo o que dele se espera, este Departamento produziu e compilou informação de apoio à gestão, o controlo orçamental, a gestão contabilística, financeira e de tesouraria, tal como também cumpriu com a responsabilidade da execução da actividade administrativa geral da CERCIAG e, no estrito cumprimento daquelas que são as suas funções de base, se responsabilizou, antes de mais, pelas questões relativas às finanças da organização, sob orientação directa da Directora Executiva e sempre de acordo com os objectivos definidos pelo Conselho de Administração, assim como preparou ferramentas periódicas de apoio à tomada de decisão. Foram ainda cumpridas todas as obrigações declarativas e fiscais a que houve lugar perante a autoridade tributária e demais órgãos titulares e elaborados todos os orçamentos para as candidaturas apresentadas a diversos organismos tutelares.

Em relação aos serviços transversais, foram assumidos os compromissos da operacionalização dos serviços de Cozinha, Limpeza, Transportes, Manutenções e Segurança e Saúde no Trabalho, de acordo com as orientações da gestão.

Sendo da responsabilidade funcional deste Departamento a gestão administrativa dos Recursos Humanos, a principal preocupação durante o ano de 2023 foi, em coordenação estreita com a Directora Executiva e de

acordo com as directrizes previamente definidas pelo Conselho de Administração, o cumprimento rigoroso da legislação, com foco na motivação das equipas de trabalho, potenciando a conciliação da vida pessoal com a vida profissional.

Finalmente, o Departamento cooperou com todos os outros Departamentos e Serviços em todas as iniciativas e actividades da organização, designadamente de angariação de fundos e de responsabilidade social, e em tudo o que contribuiu para a qualidade do serviço prestado às pessoas apoiadas pela CERCIAG.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos rendimentos totais	2.901.097,04€	100%	3.096.685,92€	106,7%	↗
Rácio de autonomia financeira	--	≥ 50%	53,5%	100%	~
Rácio de endividamento	--	≤ 50%	46,5%	100%	~
Rácio de solvabilidade	--	≥ 100%	115,2%	100%	~
<i>EBITDA</i>	≥ 0	100%	- 21.590,74€	0%	↘
Volume de receitas próprias	≥ 300.000,00€	100%	391.631,49€	130,5%	↗

Análise dos Resultados e Actividades

De um modo geral, os resultados alcançados foram negativos. Atendendo ao período marcado por elevadas taxas de inflação durante o primeiro semestre do ano, de acordo com os dados do Banco de Portugal relativos ao Índice de Preços do Consumidor (IPC) alcançados no primeiro semestre de 2023, para os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, que atingiu valores na ordem dos 20%, considera-se que seriam expectáveis os resultados obtidos para o indicador “Execução orçamental dos gastos totais” e “Resultado líquido do exercício”.

Salienta-se, dos resultados obtidos nos três principais indicadores de controlo orçamental, que o resultado do indicador “Execução orçamental dos rendimentos totais” e “Volume de receitas próprias”, com resultados de 106,7% e 130,5%, respectivamente, revelam um esforço acrescido de aumento na produtividade/angariação de receitas próprias.

O ano em análise destaca-se pelo aumento na oferta de novos produtos e serviços, com a angariação de novos públicos alvo e por uma maior sensibilização da comunidade empresarial local para a angariação de fundos.

Ainda que a execução dos rendimentos totais tenha superado em 6,7% o valor previsto, o aumento dos gastos totais em 10,3% não permitiu atingir um resultado líquido positivo, nem tão pouco o *EBITDA*, que apresenta um resultado negativo.

Ainda assim, e perante as dificuldades apresentadas durante todo o ano de 2023, os rácios financeiros apresentam resultados positivos.

De salientar o resultado do rácio financeiro de solvabilidade, que apresenta um valor superior a 1, expressando a capacidade da CERCIAG em cumprir os seus compromissos a médio e longo prazo, tendo por base o rácio entre os fundos patrimoniais e o total do passivo.

7.2. Serviços de Suporte

a) Recursos Humanos

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Média de avaliação de desempenho	--	≥ 74%	--	--	--
Iniciativas de motivação e reconhecimento de trabalhadores/as	≥ 7	100%	12	171,4%	↗
Taxa de execução orçamental com gastos com pessoal	1.987.000,00€	100%	2.075.140,18€	104,4%	↘
Taxa de absentismo	--	≤ 5%	4,4%	88%	↗
Taxa de rotatividade (Turnover)	--	≤ 4%	6,1%	152,5%	↘
Número de acidentes de trabalho com internamento	0	100%	0	100%	~

Análise dos Resultados e Actividades

Em 2023 a execução referente aos Recursos Humanos encontra-se, em média, dentro do previsto. Contudo, é de salientar que o indicador “Gastos com Pessoal” reflecte um aumento de 212.831,04€ relativamente ao ano de 2022 e um aumento de 88.140,18€ relativamente ao valor orçamentado, facto que impacta negativamente nos Resultados Líquidos do Exercício do período em análise.

O acréscimo verificado resultou do aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida que registou um aumento de 7,9% e, ainda que previsto em Orçamento, do aumento em todos os níveis salariais do Contrato Colectivo de Trabalho aplicável, que foi superior ao inicialmente previsto nos níveis acima da Retribuição Mínima Nacional, obrigando a um esforço financeiro acrescido de 4,4%. De referir que a Rubrica de Gastos com Pessoal representa 65% dos Gastos Totais do ano de 2023.

É de salientar o indicador “Iniciativas de Motivação e Reconhecimento de Trabalhadores/as”, cuja execução foi positiva neste período. Foram atribuídos dias de férias máximos para todos/as os/as trabalhadores/as (25 dias úteis), três tolerâncias de ponto, a dispensa ao serviço no dia de aniversário, o estabelecimento de protocolos com benefícios para trabalhadores/as com a INSPSIC e a REPSOL, acesso a consultas com desconto no CISensori, Acção Pensar a CERCIAG, Acção Viver a CERCIAG, Jantar de Natal de Trabalhadores/as e Órgãos Sociais e o Sunset para comemoração do Aniversário da CERCIAG.

Foram mantidos os procedimentos habituais de motivação e reconhecimento designadamente: seguro de vida; utilização do espaço do refeitório; fornecimento de refeições a custo controlado; exames suplementares no âmbito da medicina no trabalho; autorizações de saída, sem qualquer penalização, para todas as situações de emergência familiar/pessoal.

O indicador “Taxa de absentismo” foi mais favorável do que a previsto e o indicador “Taxa de rotatividade” regista um resultado mais elevado do que o previsto em Plano de Actividades, tendo-se registado durante o ano 9 admissões e 4 rescisões contratuais.

Durante o ano em análise ainda não foi possível aplicar o novo sistema de Avaliação de Desempenho, pese estar a ser trabalhado um novo modelo.

Formação e Desenvolvimento de Trabalhadores/as

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Trabalhadores/as com formação	≥ 30	100%	75	100%	↗
Média de horas formação por trabalhador/a	40	100%	22	55%	↘
Trabalhadores/as envolvidos em acções de capacitação relacionadas com a área de intervenção	≥ 3	100%	1	20%	↘
Total de formações realizadas (PFA + formações não previstas)	≥ 7	100%	33	100%	↗

Análise dos Resultados e Actividades

Os desvios negativos verificados nos indicadores ficam a dever-se ao facto de apenas terem sido realizadas 3 das acções de formação previstas para 2023. O ano revelou-se difícil no cumprimento do Plano Anual de Formação. As acções internas previstas, mais direccionadas para os/as trabalhadores/as das áreas operacionais, estiveram dependentes da disponibilidade de conciliação de horários com a formadora, o que condicionou o número de horas de formação. Revelou-se igualmente difícil a conciliação das formações com a organização interna dos serviços, dado que o ano foi pautado por algumas ausências imprevistas de trabalhadores/as.

Assim, das acções executadas, duas foram de capacitação interna dos/as profissionais e a outra está directamente relacionada com a formação prevista ao abrigo das ordens profissionais.

Ao nível da capacitação interna, decorreu ao longo do ano, formação em contexto de trabalho para as equipas de acção directa do CACI e Lar Residencial, na área da prestação de cuidados de saúde, num total de 90,5h. Foi ainda possível desenvolver internamente 3 acções específicas de Suporte Básico de Vida – Noções Básicas (3h), dirigida a 39 profissionais dos diversos departamentos, para reciclagem de conhecimentos.

A outra área desenvolvida de capacitação interna, integrou um conjunto de dinâmicas do projecto DNA3 e destinou-se ao universo dos/as trabalhadores/as com o objectivo de aumentar os níveis internos de motivação, através da reflexão acerca da (in)satisfação no desempenho profissional.

Relativamente à formação ao abrigo das ordens profissionais, foram frequentadas 4 acções, num total de 40h - 30h na área da psicologia e 10h na área da contabilidade e recursos humanos.

Quanto à certificação de competências profissionais na área específica de intervenção, de referir apenas uma trabalhadora na área de Apoio Familiar e à Comunidade, através de processo de RVCC do Centro Qualifica do IEFP de Águeda.

Apesar de os resultados obtidos serem negativos, é de realçar que ao nível da formação não prevista, foram frequentadas 30 acções, num total de 797h de formação que, ainda assim, não compensou o desvio na média de horas de formação por trabalhador/a (22h).

Muitas das formações externas frequentadas foram de curta duração e dirigidas essencialmente aos quadros técnicos da CERCIAAG, onde se destacam as áreas da Integração Sensorial, Posicionamento e Mobilidade em Cadeira de Rodas, Liderança e Motivação das Equipas, Gestão Organizacional para o Sector Cooperativo, TAV – Técnico de Apoio à Vítima, Promoção da Cidadania e Direitos das Pessoas com Deficiência, Cálculo de Comparticipações Familiares e de Custo Real por Utente e Respostas Sociais de Futuro: o primado do serviço de apoio domiciliário.

b) Aprovisionamento/Cozinha/Limpeza

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos gastos com produtos alimentares para a Cozinha	100.000,00€	100%	124.235,28€	124,2%	↘
Necessidades de refeições satisfeitas	--	100%	100%	100%	~
Execução orçamental dos gastos com produtos de higiene e limpeza	17.000,00€	100%	24.591,51€	142,9%	↘
Rupturas de stock de produtos essenciais	0	100%	0	100%	~

Análise dos Resultados e Actividades

Como expectável, no decurso do ano de 2023 a execução orçamental dos gastos com produtos alimentares foi negativa atendendo aos resultados da inflação, principalmente do primeiro semestre do ano em análise, cujo Índice do Preço ao Consumidor (taxa de variação homóloga- TVH), apresentou resultados de 20,6% para o mês de Janeiro, 21,5% para o mês de Fevereiro e 15,4% para o mês de Abril.

No ano de 2023 foram confeccionadas e servidas na cozinha da sede da CERCIAG 51 427 refeições. Destas, 46 858 foram servidas a pessoas apoiadas e 4 569 a trabalhadores/as da organização.

Tal como para os produtos alimentares, o resultado do indicador de execução orçamental dos gastos com produtos de higiene e limpeza foi negativo. Este resultado não é fruto do aumento de consumos mas sim do aumento do valor do custo unitário dos produtos consumidos decorrente da inflação verificada.

Apesar de todas as dificuldades económico-financeiras, foi possível evitar rupturas de stock de produtos essenciais de forma a não colocar em risco a qualidade dos serviços prestados.

c) Transportes

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos gastos com manutenções e reparações de viaturas	35.000,00€	100%	41.302,74€	118,0%	↘
Necessidades de transportes de Serviços satisfeitas	--	100%	--	100%	~
Necessidades de transportes das Pessoas Apoiadas satisfeitas	--	100%	--	100%	~
Renovação de parque automóvel	2	100%	0	0%	↘
Necessidades de manutenção de viaturas satisfeitas	--	100%	--	100%	~

Análise dos Resultados e Actividades

Os gastos com manutenções e reparações de viaturas têm vindo a aumentar nos últimos anos, tal como verificado no ano em análise. Esta tendência resulta de dois grandes factores: envelhecimento do parque automóvel, sem possibilidade/oportunidade de renovação e aumento do custo das manutenções.

O valor executado é preocupante considerando o seu impacto actual e futuro na sustentabilidade financeira da CERCIAG e na criação de valor que possibilite a renovação dos mesmos com capitais próprios, atendendo à falta de oportunidade de candidaturas para aquisição de viaturas com financiamentos ajustados às

necessidades financeiras da organização. De salientar que em 2023 foi submetida uma candidatura à Medida Mobilidade Verde Social do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para aquisição de uma viatura eléctrica adaptada para o Serviço de Apoio Domiciliário, aguardando-se ainda a sua decisão.

No ano em análise foram satisfeitas todas as necessidades de manutenções de viaturas identificadas, que totalizaram 83 intervenções.

Apesar da situação identificada, durante o ano de 2023 foi possível satisfazer todas as necessidades de transporte solicitadas pelos/as trabalhadores/as no exercício da sua actividade, tendo-se registado 3 441 deslocações.

As necessidades de transporte das pessoas apoiadas também foram todas satisfeitas. De salientar que as pessoas apoiadas são transportadas diariamente no percurso de e para os seus domicílios, para além das deslocações ocasionais identificadas e realizadas.

d) Equipamentos e Infra-estruturas

Indicadores	Universe	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos gastos com manutenções e reparações de infra-estruturas e equipamentos	14.500,00€	100%	15.174,89€	104,6%	⬇️
Necessidades de manutenção de equipamentos e infra-estruturas satisfeitas	--	100%	--	100%	~
Requalificação de infra-estruturas	2	100%	0	0	⬇️

Análise dos Resultados e Actividades

Relativamente à execução dos indicadores relacionados com equipamentos e infra-estruturas, o resultado é mais negativo do que o previsto, tendo sido já considerado, nos últimos anos, um aumento gradual da verba a atribuir a esta rubrica. Tendo em conta o desgaste dos equipamentos em geral como das infra-estruturas, seria expectável que em 2023 os gastos relacionados com reparações/manutenções fossem elevados.

Por outro lado, a CERCIAG continua a ter dificuldade em requalificar as suas infra-estruturas e equipamentos, considerando a falta de oportunidade de candidaturas ao investimento, tendo feito intervenções apenas ao nível das necessidades identificadas como urgentes.

Em relação ao indicador necessidades de manutenção, foram realizadas todas as reparações/manutenções identificadas, tendo sido realizadas 124 manutenções/reparações correntes relativas a equipamentos e infra-estruturas.

7.3. Prestação de Serviços

Dados Globais

Indicadores	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Pessoas Apoiadas com continuidade interna	510	100%	505	99%	~
Taxa de execução das actividades do PI	203005	100%	196917	97%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	89,4%	~
Taxa de PIs com sucesso	469	≥ 85%	406	87%	~
Taxa de Integrações Socioprofissionais	323	100%	354	109,6%	~
Taxa de execução das actividades de autodeterminação	489	100%	471	96,3%	~
Taxa de execução das actividades de inclusão	471	100%	479	101,7%	~
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	9694	100%	8891	91,7%	~
Taxa de execução dos serviços técnicos	6637	100%	6637	109,8%	~

Análise dos Resultados e Actividades

A Prestação de Serviços é o principal pilar de acção da CERCIAAG, que permite responder às necessidades, promover o bem-estar e a inclusão social das pessoas que apoia.

A análise aos indicadores relacionados com a Prestação de Serviços permite concluir que a execução foi, de uma forma global, positiva, apresentando valores de realização dentro do expectável.

Do conjunto de indicadores apresentados destaca-se o indicador “Taxa de Integrações Socioprofissionais” que apresentou uma execução francamente positiva, reflectindo o número de pessoas integradas através das medidas Planos Individuais de Transição (PIT), Prática em Contexto de Trabalho (PCT), Acompanhamento Pós Colocação (APC) e Actividades Socialmente Úteis.

7.3.1. Departamento de Educação

Centro de Recursos para a Inclusão

O **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** destina-se a crianças e jovens, cujas idades se situem entre os 6 e os 18 anos, com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, abrangendo os agrupamentos de escolas dos Concelhos Águeda, Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro e Anadia, num total de 8 Agrupamentos e 1 Escola Secundária.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Elaboração e divulgação do Boletim Informativo do CRI, de periodicidade mensal, com o objectivo de dar visibilidade e valorizar o trabalho realizado pela equipa do CRI;
- ▶ Dinamização de sessões de trabalho - “Curtas de Reflexão” - com o objectivo de incentivar o apoio e promover o desenvolvimento pessoal e profissional de toda a equipa do CRI (5 sessões de trabalho);

- ▶ Participação na reunião de técnicos/as de intervenção directa da CERCIAG, para apresentação e discussão de casos, com o objectivo de promover o trabalho colaborativo nos diferentes departamentos da CERCIAG (3 reuniões);
- ▶ Dinamização de uma Acção de Formação para a capacitação de Assistentes Operacionais da Escola EB2,3 de São João de Loure, do Agrupamento de Albergaria-a-Velha, sob o tema “Como actuar em comportamentos diferentes”;
- ▶ Dinamização de 6 Acções de Formação sobre Saúde e Segurança no Trabalho para alunos/as dos Agrupamentos de Escolas de Águeda Sul, Albergaria, Branca, Oliveira do Bairro e Valongo do Vouga;
- ▶ Co-dinamização, com o Agrupamento de Escolas de Anadia, de uma Acção de Formação para Pais/Mães e Profissionais sobre Sexualidade;
- ▶ Dinamização da Acção de Formação “Comunicação para Todos/as” no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga;
- ▶ Apresentação da comunicação “Cuidar da saúde mental das crianças que enfrentam problemas com a aprendizagem”, durante as comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental, a convite do Centro Hospitalar do Baixo Vouga;
- ▶ Dinamização de 2 Acções de Formação sobre “Estratégias de promoção da actividade e participação”, no Agrupamento Escolas de Anadia.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	210	100%	299	142%	↗
Grau de Implementação dos Planos de Acção	9296	100%	9721	95,9%	~
Taxa de execução das actividades do PI	8480	100%	8778	95,2%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	92%	~
Taxa de PI's com sucesso	174	≥ 85%	154	88,5%	~
Taxa de PIT's implementados	64	100%	64	100%	~
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	5751	100%	5017	87,2%	↘
Taxa de execução dos serviços técnicos	2808	100%	2634	93,8%	~

Análise dos Resultados e Actividades

Os resultados do Departamento de Educação permitem concluir que a execução está, de um modo geral, de acordo com o previsto, reflectindo o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Actividades para 2023, bem como no Plano de Acção relativo ao ano lectivo 2022/2023.

O indicador “Total de Pessoas Apoiadas (alunos/as)” apresenta um desvio muito positivo, devido à entrada de novos/as alunos/as no ano lectivo 2023/2024, em substituição de outros/as anteriormente acompanhados/as.

Destaca-se a necessidade de reformular o planeamento realizado no indicador “Grau de Implementação dos Planos de Acção 2022/2023”, passando de um universo de 9296 apoios previstos, para 10142, tendo sido executado 95,2% destes apoios.

Relativamente às “Taxas de Execução dos Serviços de Reabilitação” e dos “Serviços Técnicos” que, no final do primeiro semestre, apresentavam um desvio negativo, observam-se diferenças na execução. Assim, verifica-se que o início do novo ano lectivo permitiu a aproximação da “Taxa dos Serviços Técnicos” aos

valores planeados em sede de Plano de Actividades 2023. A “Taxa de Execução dos Serviços de Reabilitação”, por sua vez, continua com uma execução inferior ao planeado, o que se justifica com a perturbação do funcionamento normal das escolas (greves de trabalhadores/as docentes e não docentes), bem como com ausências dos/as alunos/as por motivos de doença.

7.3.2. Departamento de Formação

Formação Inicial e Contínua

O **Departamento de Formação** é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de um conjunto integrado de medidas que visam apoiar a qualificação e a integração socioprofissional, especialmente destinados a pessoas com deficiência e incapacidades ou outros problemas no domínio da inserção socioprofissional, a partir dos 18 anos.

No Departamento de Formação é disponibilizada formação inicial em 7 áreas distintas, nomeadamente, Carpintaria, Cerâmica, Serralharia, Jardinagem, Práticas Administrativas, Serviços Gerais e Restauração, desenvolvida através de percursos formativos de dupla certificação (Percurso B), de acordo com os Referenciais adaptados a PCDI do Catálogo Nacional de Qualificações, ou percursos formativos sem certificação escolar (Percurso C). É ainda disponibilizada formação profissional contínua destinada a activos/as com deficiência desempregados/as, promotora do ingresso ou reingresso no mercado de trabalho.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Desenvolvimento de 14 cursos de formação profissional inicial, em percursos formativos de dupla certificação e de certificação profissional, ao abrigo da Operação POISE-03-4215-FSE-000033, abrangendo um total de 88 formandos/as;
- ▶ Conclusão de 14 cursos de formação profissional inicial, em percursos formativos de dupla certificação e de certificação profissional, ao abrigo da Operação POISE-03-4229-FSE-000238, com a certificação de 73 formandos/as;
- ▶ Desenvolvimento e conclusão de 1 acção de formação contínua destinada a 6 activos/as desempregados/as para reforço de competências, com a certificação de todos/as os/as participantes;
- ▶ Realização de 2 acções de sensibilização no âmbito da Sustentabilidade Ambiental, dinamizadas pelos/as formandos/as; uma das acções foi interna e dirigida a todas as pessoas apoiadas, a segunda acção teve lugar no âmbito do evento CERCIAG em Movimento e foi dirigida à comunidade em geral;
- ▶ Realização do estudo de Avaliação da Qualidade de Vida das pessoas apoiadas, através da aplicação da BIRP (Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais) a 84 formandos/as;
- ▶ Desenvolvimento de um conjunto de serviços complementares especializados e acompanhamento multidisciplinar permanente às pessoas apoiadas;
- ▶ Acções de responsabilidade social: foi prestado apoio alimentar e de outros bens de necessidade básica, assim como apoios técnicos especializados, a cerca de 111 formandos/as (2622 acções). Este apoio estendeu-se de igual forma à comunidade, sendo que foram apoiadas cerca de 75 pessoas, num total de 173 acções.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	≥ 166	100%	167	100,6%	~
Média de Pessoas Apoiadas	97	100%	94,3	97,0%	~
Volume de horas de formação	147417	≥ 90%	134409	91,2%	~

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Novas admissões	≥ 48	100%	52	108,3%	~
Protocolos de Formação Prática em Contexto de Trabalho	≥ 112	100%	116	103,6%	~
Formandos/as que terminam o curso	82	100%	79	96,3%	~
Taxa de rescisão de contratos	--	≤ 10%	--	6,6%	~
Taxa de execução das actividades do PI	148691	100%	135457	91,1%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	98,1%	~
Taxa de PI's com sucesso	166	≥ 85%	154	98,7%	~
Total de PI's revistos/avaliados	166	100%	156	93,9%	~
Taxa de execução dos Serviços Técnicos	860	100%	692	80,5%	⬇️
Taxa de execução dos Serviços de Reabilitação	255	100%	260	102,0%	~

Análise dos Resultados e Actividades

Os resultados do Departamento de Formação relativos ao ano de 2023 encontram-se maioritariamente dentro do planeado. Após 3 anos extremamente condicionados pela pandemia provocada pela COVID-19 e também pela guerra na Europa, em 2023 foi possível desenvolver os serviços formativos dentro da normalidade, assim como retomar as actividades transversais de inclusão e autodeterminação e os serviços de reabilitação necessários.

O indicador “Taxa de execução dos Serviços Técnicos” é planeado com base no histórico, pelo que a sua execução abaixo do esperado não é necessariamente negativa. Foram prestados aos/às formandos/as os apoios efectivamente necessários, apesar de este número se encontrar abaixo do planeado. Na realidade, nos últimos 3 anos o perfil de formandos/as admitidos/as neste Departamento tem vindo a alterar significativamente. Trata-se de pessoas com imensas carências ao nível das necessidades primárias, tais como alimentação, habitação e higiene, pelo que muitos dos apoios prestados neste âmbito estão contabilizados nas acções de responsabilidade social desenvolvidas pelo departamento e pela CERCIAG e não nos indicadores relacionados com os serviços técnicos.

7.3.3. Departamento de Emprego

Centro de Recursos

O **Departamento de Emprego** é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de programas de orientação profissional e de acções facilitadoras da integração, manutenção e reintegração profissional de pessoas com deficiência e incapacidade, encaminhadas pelo Centro de Emprego de Águeda para o Centro de Recursos. Presta ainda apoio às Entidades que pretendam admitir recursos humanos com deficiência ou incapacidade.

No Centro de Recursos são disponibilizados os seguintes serviços: IAOQE - Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego; Apoio à Colocação; Acompanhamento Pós-Colocação, designadamente Emprego Apoiado; Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitectónicas; e Atribuição de Produtos de Apoio.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Realização de uma acção de benchmarking com o Centro de Recursos da CERCIAG;
- ▶ Participação na VII Academia da FORMEM.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	272	100%	301	110,7%	↗
Total de Pessoas Apoiadas – IAOQE	108	100%	105	97,2%	~
Total de Pessoas Apoiadas – AC/ Apoio à Colocação	57	100%	68	119,3%	↗
Total de Pessoas Apoiadas – APC/ Acompanhamento Pós-Colocação	107	100%	128	119,6%	↗
Total de Pessoas Apoiadas – ACT/ Avaliação da Capacidade de Trabalho	25	100%	30	120%	↗
Taxa de Integração	25	≥ 50%	13	32,5%	↘
Taxa de Manutenção	107	≥ 80%	38	71,7%	↘

Análise dos Resultados e Actividades

O total de pessoas apoiadas no Centro de Recursos ultrapassou as metas previstas nas medidas de Apoio à Colocação e de Acompanhamento Pós-Colocação, resultando numa execução superior à prevista. Salienta-se que os valores em Plano são uma previsão dos encaminhamentos que o Centro de Emprego fará a este Centro de Recursos e que têm apresentado um crescimento superior ao expectável todos os anos.

Os indicadores de resultado do serviço – Taxa de integração e Taxa de Manutenção – têm formas de apuramento que não traduzem os reais resultados deste serviço. Assim, a Taxa de integração mede o número de pessoas apoiadas na medida de Apoio à Colocação (AC) que terminam esta medida por integração com contrato de trabalho em relação ao total de candidatos/as que a concluem. Ou seja, das 40 pessoas que concluíram AC, 13 foi por terem sido integradas profissionalmente. Contudo, foram integradas com contrato de trabalho mais 45 pessoas apoiadas, que não são consideradas no cálculo desta Taxa uma vez que não estavam já na medida de AC.

No indicador “Acompanhamento Pós-Colocação”, que se encontra ligeiramente abaixo da meta prevista, consideram-se os/as trabalhadores/as que, finda esta intervenção, mantêm a colocação profissional. Sempre que a (re)integração profissional não ocorra de imediato, esse resultado já não é considerado neste indicador. Exemplo disso são as situações em que as entidades empregadoras demoram mais tempo em aceitar a realização de um contrato de trabalho na sequência de uma Medida Activa de Emprego (CEI+ ou EI).

7.3.4. Departamento de Actividades Ocupacionais

Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão

O **CACI - Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão** é um equipamento social que visa a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e actividades e que se constitui como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respectivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma actividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

São disponibilizadas actividades ocupacionais, terapêuticas, de interacção com o meio, socialmente úteis e de qualificação para a inclusão social e profissional.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Consolidação da implementação dos novos modelos de Planos Individuais de Inclusão, de acordo com o definido na Portaria n.º 70/2021;
- ▶ Criação de Processo e Procedimento no âmbito das ASU - Actividades Socialmente Úteis e estabelecimento de parcerias estratégicas com empresas e entidades para integração de Pessoas Apoiadas deste Departamento na Comunidade;
- ▶ Reorganização e criação de novas áreas produtivas e serviços do Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão;
- ▶ Reestruturação das actividades artísticas e culturais desenvolvidas pelas pessoas apoiadas;
- ▶ Convite da Associação D'Orfeu, para integrar as pessoas apoiadas da CERCIAG no Projecto OCA, com participação em Junho no espectáculo realizado no Instituto da Vinha e do Vinho de Águeda;
- ▶ Participação na "Conferência Internacional – 22ND GENTLE TEACHING INTERNATIONAL CONFERENCE", organizada pela ASSOL - Associação de Solidariedade Social, com a apresentação de um painel.

Indicadores	Universe	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	100	100%	100	100%	~
Taxa de execução das actividades do PI	38866	100%	33128	86%	↓
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	81%	↓
Taxa de PI's com sucesso	100	≥ 85%	72	72%	↓
Pessoas Apoiadas em Actividades Socialmente Úteis	40	100%	15	37,5%	↓
Pessoas Apoiadas com continuidade interna	100	100%	100	100%	~
Pessoas Apoiadas sem resposta interna/comunidade (Inclui listas de espera)	≤ 67	100%	72	93%	~
Taxa de execução das actividades de autodeterminação	467	100%	457	97,6%	~
Taxa de execução das actividades de inclusão	334	100%	397	118,9%	↑

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Taxa de execução das actividades de reabilitação	3233	100%	3159	97,7%	~
Taxa de execução dos serviços técnicos	1040	100%	1181	113,5%	↗
Taxa de execução das actividades ocupacionais	2107	100%	2411	114,4%	↗
Índice Qualidade de Vida (DAO)	--	≥ 80%	--	79%	↘

Análise dos Resultados e Actividades

A análise dos indicadores relativos ao Departamento de Actividades Ocupacionais permite verificar que alguns indicadores apresentam desvios negativos, dos quais se destacam “Taxa de execução das actividades do PII”, “Grau de concretização dos objectivos do PII” e “Taxa de PII’s com sucesso”.

A execução negativa destes indicadores reflecte a não concretização da actividade “Sonhos”, em razão da dificuldade na sua operacionalização por razões sobretudo de ordem financeira, a falta de oportunidades de colocação em Actividades Socialmente Úteis (ASU) e as ausências prolongadas por motivos de doença.

As Actividades Socialmente Úteis apresentam também um desvio negativo significativo, resultante, além da meta estabelecida ter sido bastante ambiciosa, das dificuldades em colocar as pessoas apoiadas em estruturas da comunidade que aceitem as condições exigidas, nomeadamente no que diz respeito ao pagamento das compensações previstas na Portaria que as regulamenta. Dizer, a este propósito, que aproximando-se a data-limite do prazo previsto no artigo 34.º da Portaria 70/2021, que enquadra os Centros de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), e a FENACERCI e a CONFECOOP se encontram a diligenciar para que, tal como o previsto no Compromisso de Cooperação 2023-2024, seja feita a reavaliação do modelo de financiamento e a disponibilização do apoio técnico e financeiro por parte do Instituto da Segurança Social.

Ainda assim, consideram-se os resultados alcançados satisfatórios na conjuntura actual.

Os indicadores “Taxa de execução das actividades de autodeterminação” e “Taxa de execução das actividades de inclusão” apresentam um valor planeado diferente do definido em Plano, relacionado com a reorganização das áreas, serviços e actividades do Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão que ocorreu durante o ano, que impactou directamente com o planeamento e desenvolvimento das actividades consideradas nestes dois indicadores.

O Índice Qualidade de Vida (DAO) reflecte um valor muito próximo do objectivo estabelecido, e é considerado normal tendo em conta que as diversas áreas avaliadas nos questionários dependem não exclusivamente do apoio prestado pela CERCIAG mas dos diversos contextos em que as pessoas apoiadas estão inseridas, que demoram bastante mais tempo a serem trabalhadas.

7.3.5. Departamento de Residências

Lar Residencial

O **Departamento de Residências** é uma estrutura de apoio social que visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. Consistem na prestação de cuidados individualizados e personalizados em locais de acolhimento, procurando satisfazer-lhes necessidades básicas e/ou actividades de vida diária.

O acolhimento/ colocação considera ainda os apoios ao nível dos Cuidados Pessoais e de Saúde, Refeições, Apoio nas Actividades Instrumentais da Vida Quotidiana e Actividades de Inclusão.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Realização de sessões de capacitação das equipas de acção directa em contexto de trabalho, na área da prestação de cuidados de saúde, com recurso a formadora externa (enfermeira), num total de 67h;
- ▶ Preparação de vídeos de capacitação de equipas de acção directa LR. Formação não presencial ajustada aos horários de trabalho em diversas áreas. No 1º semestre foram gravados 2 vídeos: administração de medicação e interpretação das caixas de separação e quando e como ligar 112, procedimentos. No 2º semestre foi produzido vídeo de procedimentos de utilização e segurança da cadeira Aquatec, posicionamentos e transferências;
- ▶ Candidatura e implementação do projecto “A minha Alegre Casinha”, cujo objectivo consistiu na adaptação dos Lares Residenciais com equipamentos e material ajustados às diferentes características das pessoas apoiadas.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	14	100%	14	100%	~
Taxa de execução das actividades do PI	5323	100%	5117	96%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	88%	~
Taxa de PI's com sucesso	14	≥ 85%	14	100%	~
Candidatos/as sem resposta interna/comunidade (inclui listas de espera)	< 99	100%	120	82,5%	↓
Taxa de execução dos serviços técnicos	≥ 719	100%	701	97,5%	~
Taxa de execução Actividades Básicas Vida Quotidiana	≥ 35880	100%	36374	101,4%	~
Taxa de execução Actividades Transversais de Inclusão	≥ 75	100%	74	98,7%	~
Índice Qualidade de Vida (DR)	--	≥ 83%	--	79%	↓

Análise dos Resultados e Actividades

A análise global aos indicadores relativos ao Departamento de Residências permite concluir que o desempenho esteve de acordo com o planeado sem sede de Plano de Actividades para 2023.

O indicador “Candidatos/as sem resposta interna/comunidade (inclui listas de espera)” apresenta um desvio negativo que aumenta na proporção directa em que aumentam os/as candidatos/as em lista de espera e para os/as quais o departamento não tem resposta.

Relativamente ao indicador “Índice Qualidade de Vida (DR)”, os factores de envelhecimento e de maior incapacidade influenciam a forma negativa como as pessoas apoiadas e seus/suas cuidadores/as percebem a sua qualidade de vida. Ainda assim, em 2023 o Índice da Qualidade de Vida aumentou de 75% para 79%, tendo por referência o último ano de avaliação (2021), ano de pandemia e confinamento. Ainda que não tenha sido possível atingir a meta desejável de 83%, importa referir que tem havido um esforço constante por parte de todos/as os/as intervenientes para adaptar o serviço prestado às condições individuais de cada pessoa apoiada.

7.3.6. Departamento de Apoio Domiciliário

Serviço de Apoio Domiciliário

O **Departamento de Apoio Domiciliário** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou realização das actividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Destina-se a pessoas idosas, adultos ou famílias, a quem podem ser prestados apoios ao nível da higiene e imagem, refeições, higiene habitacional, tratamento de roupa, serviços ao exterior, teleassistência, apoio psicossocial, fisioterapia ao domicílio e enfermagem ao domicílio.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Avaliação do Serviço In Home (teleassistência) e aquisição de equipamento de teste para substituição dos equipamentos antigos;
- ▶ Restruturação dos serviços de reabilitação, com integração da área de psicomotricidade nos apoios a prestar no Departamento de Apoio Domiciliário;
- ▶ Implementação do novo modelo de Plano Individual nas respostas sociais, incluindo no departamento de apoio domiciliário;
- ▶ Participação da equipa de acção directa na formação interna “Suporte Básico de Vida – Noções Básicas”;
- ▶ Candidatura ao PRR - Medida C03-i01-m04 – Mobilidade Verde Social, para aquisição de veículo eléctrico ligeiro passageiros com transformação, de apoio ao SAD;
- ▶ Participação da equipa técnica nas acções: “Cálculo de comparticipações familiares e de custo real por utente: procedimentos práticos e respostas sociais do futuro – o primado do serviço de apoio domiciliário”.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	20	100%	22	110%	↗
Taxa de execução das actividades do PI	13052	100%	14417	103,9%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	93,2%	~
Taxa de PI's com sucesso	20	≥ 85%	19	95%	~
Média Total de Serviços	≥ 6	100%	5,8	93,2	~
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	≥ 308	100%	281	91,2%	~
Taxa de execução dos serviços técnicos	≥ 712	100%	855	120,1%	↗

Indicadores	Uníverson	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Taxa de execução Actividades Básicas Vida Quotidiana	≥ 8100	100%	8517	105,2%	~
Taxa de execução Actividades Instrumentais Vida Quotidiana	≥ 3432	100%	3670	106,9%	~
Índice Qualidade de Vida (DAD)	--	≥ 80%	--	63,1%	↓

Análise dos Resultados e Actividades

A análise aos indicadores do Departamento de Apoio Domiciliário permite concluir que a execução, na sua generalidade, foi positiva.

Destaca-se o desvio positivo registado no indicador “Taxa de execução dos serviços técnicos”, que resulta do aumento do número de acompanhamentos, quer no serviço social, como nos restantes serviços técnicos (psicologia, saúde e visitas domiciliárias), reflectindo a necessidade constante de apoio técnico às pessoas apoiadas neste serviço.

Por último, e ainda que com um resultado inferior ao desejável, importa analisar a avaliação da qualidade de vida das pessoas apoiadas neste departamento. O principal objectivo desta avaliação é avaliar o modo como as pessoas que apoiamos percebem a sua Qualidade de Vida, assim como perceber o grau de satisfação dos serviços e a relação estabelecida com os/as trabalhadores/as da CERCIAG. Em comparação com o ano anterior, a percepção da qualidade de vida aumentou de 53,8% para 63,1%. Ainda assim, os dados obtidos são expectavelmente baixos, reflectindo as condições de vulnerabilidade das pessoas apoiadas por este serviço, designadamente condições de saúde e financeiras, factores de vida que não estão correlacionados com os serviços prestados.

7.3.7. Departamento de Igualdade e Cidadania

Casa de Abrigo

A **Casa de Abrigo** para mulheres com deficiência é uma resposta específica de acolhimento temporário para mulheres vítimas de violência com deficiência/incapacidade que tem como objectivo restabelecer a confiança e a segurança das vítimas e posteriormente apoiar-las a (re)organizarem e a (re)construírem um projecto de vida.

É uma resposta pioneira em Portugal que, para além do acolhimento, garante apoios especializados e personalizados de aconselhamento relacionada com direitos, protecção jurídica e social, habitação, ocupação, formação e/ou emprego.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Estabelecimento de Protocolo com a Estrutura Dar Voz da Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito de contributos para o Conselho Municipal de Segurança, especificamente na área da violência;
- ▶ Participação no World Café no âmbito do processo de construção do Plano de Igualdade do Município de Águeda, que visa promover a igualdade de género, diversidade, não discriminação e combate à violência doméstica;
- ▶ Participação no Encontro Regional Norte da RNAVVD em Santo Tirso, promovido pela CIG;

- ▶ Dinamização de uma apresentação sobre a Violência na Deficiência no Seminário “Cidadania Inclusiva: Construindo pontes para um mundo de Igualdade”, organizado pela Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD) – Dar Voz da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa;
- ▶ Participação na Campanha de Sensibilização “O Laço que Acolhe e Protege Gerações” da Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD) – Dar Voz da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa no âmbito do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres;
- ▶ Certificação de TAV – Técnico/a de Apoio à Vítima de 3 trabalhadoras da resposta (2 técnicas e 1 ajudante de acção directa) e a participação em 2 acções promovidas pelo INR, “Maus tratos sobre pessoas com deficiência” e “Promoção da cidadania e direitos das pessoas com deficiência”;
- ▶ Submissão de candidatura ao novo quadro comunitário, PESSOAS 2030, para continuidade de funcionamento e financiamento da Casa de Abrigo.

Indicadores	Uníverson	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	14	100%	9	64,3%	↘
Média de Pessoas Apoiadas	7	100%	6,9	98,9%	~
Taxa de execução dos serviços técnicos	498	100%	1226	246,2%	↗
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	147	100%	174	118,4%	↗
Taxa de execução das actividades do PI	645	100%	1385	214,7%	↗
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	84%	~
Taxa de PI's com sucesso	9	≥ 85%	7	77,8%	↘

Análise dos Resultados e Actividades

Os resultados obtidos correspondem genericamente ao que seria expectável à realidade desta resposta, espelhando ainda de forma expressiva o que são as suas principais dificuldades, necessidades e potencialidades.

As execuções abaixo da meta estabelecida mais significativas respeitam ao total de mulheres acolhidas e ao número de saídas ou seja, o fluxo de acolhimentos. Esta dificuldade tem sido permanentemente sinalizada e resulta da falta de respostas para o encaminhamento das mulheres que estão acolhidas, cujo perfil e necessidades implicam que os seus projectos de vida dependam do apoio de outros serviços, sejam de carácter residencial ou domiciliário/ individual, para os quais não existe resposta. Assim, a média das pessoas apoiadas indica-nos que a Casa de Abrigo esteve sempre lotada (excepção feita nos dois procedimentos de saídas e novas admissões) mas que não se verificou a rotatividade desejável. Paralelamente, este principal resultado que não se consegue obter no desenvolvimento dos seus Planos de Intervenção - as saídas para um novo percurso de vida, impactam, naturalmente, no sucesso dos PI's.

No que respeita ao reporte do volume de serviços prestados ressalva-se que estes não só foram planeados com base no histórico, como o foram com a contenção ajustada aos constrangimentos de financiamento desta resposta e destes serviços. Contudo, e não obstante o planeamento, procuramos sempre prestar os apoios de acordo com as necessidades das pessoas. Em 2023 foi ainda possível reforçar a equipa com duas técnicas, aumentando as oportunidades e intensidades dos apoios. Estes factos resultam na execução muito acima do planeado, essencialmente ao nível dos serviços técnicos.

Apenas a morosidade e arrastamento dos processos jurídicos implica que nesta área de intervenção existam menos desenvolvimentos e, conseqüentemente, execuções inferiores ao planeado.

8. Actividades de Inclusão e Autodeterminação

Auto-Representantes

O **Grupo de Auto-Representantes** da CERCIAG tem como objectivos dar voz aos direitos e deveres, às necessidades e ideias e representar cada um individualmente e todas as Pessoas Apoiadas da Organização. “Serem os actores principais da sua vida” ou seja, serem responsáveis pelas suas escolhas. O conceito de auto-representação e auto-determinação está associado ao direito que cada um tem para controlar ou dirigir a sua própria vida e tomar as suas próprias decisões.

“Nada sobre nós, sem nós”

Principais Acções e Iniciativas do Grupo de Auto-Representantes

- ▶ Elaboração de um novo folheto informativo do Grupo de Auto-Representantes, com uma nova imagem mais moderna e apelativa;
- ▶ Divulgação do Grupo de Auto-Representantes e do trabalho desenvolvido junto do Departamento de Formação com a adesão ao Grupo de novos elementos deste Departamento;
- ▶ Construção do transporte alternativo para o CERCIAG em Movimento;
- ▶ Elaboração de vídeo, divulgado nas redes sociais da CERCIAG, no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Indicadores	Universe	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Taxa de execução das reuniões	30	100%	38	126,7%	↗
Taxa de execução dos projectos	3	100%	3	100%	~
Taxa de execução dos intercâmbios	1	100%	0	0%	↘
Taxa de execução do Plano de Actividades AR	34	100%	41	120,6%	↗

Análise dos Resultados e Actividades

A análise do quadro de indicadores do Grupo de Auto-Representantes permite verificar uma execução muito positiva face ao planeado no que respeita quer às reuniões realizadas, quer aos projectos implementados.

Relativamente ao indicador “Taxa de execução dos intercâmbios”, não foi possível a concretização, no decurso de 2023, de qualquer intercâmbio com outras organizações.

Fazendo uma análise mais detalhada às actividades realizadas, conclui-se ter havido oportunidade de efectuar mais reuniões do Grupo para a elaboração e implementação de alguns projectos, justificado pela não realização das Colónias de Férias em 2023.

Desporto, Cultura e Cidadania

Tipo	Actividades	Indicadores	Uníverson	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Desporto	Actividade Física Adaptada (AFA, AMA, Boccia)	Sessões	732	100%	894	122,1%	↗
		Praticantes	70	100%	76	108,6%	~
	Actividades de Competição (Ciclismo, Judo, Canoagem, Boccia)	Treinos	128	100%	172	134,4%	↗
		Praticantes	13	100%	18	138,4%	↗
		Competições e demonstrações	11	100%	12	109,1%	~
Cultura	Fanfarra	Ensaaios	45	100%	43	95,5%	~
		Participantes	24	100%	24	100%	~
		Actuações	10	100%	8	80%	↘
	Rancho	Ensaaios	46	100%	39	84,8%	↘
		Participantes	21	100%	21	100%	~
		Actuações	1	100%	3	300%	↗
	Oficina de Expressão Corporal	Ensaaios	40	100%	40	100%	~
		Participantes	24	100%	13	54,2%	↘
		Actuações	1	100%	3	300%	↗
Cidadania	Átomo	Sessões	218	100%	250	114,7%	↗
		Participantes	198	100%	88	44,4%	↘
		Taxa de execução das acções de formação/sensibilização	2	100%	2	100%	~
		Taxa de execução das pessoas abrangidas pelas acções de formação/sensibilização	50	100%	415	830%	↗

Análise dos Resultados e Actividades

As Actividades de Inclusão e Autodeterminação apresentam na sua generalidade, uma execução dentro dos intervalos de valores planeados.

Relativamente à Actividade Física, os valores ligeiramente superiores devem-se ao facto de terem sido efectuadas sessões no período das Colónias, e a uma reformulação dos horários que permitiu duplicar os treinos de Boccia, tendo havido também oportunidade de retomar os treinos de Judo logo em Setembro, o que não estava planeado.

Os indicadores relativos às actividades culturais, designadamente actuações do Rancho e do Grupo de Expressão Corporal, apresentam desvios positivos uma vez que os convites efectuados e as oportunidades para apresentações superaram o expectável. No caso da Fanfarra, embora tenham existido menos oportunidades para participar ou responder a convites recebidos, considera-se muito positiva a concretização de 8 actuações em eventos e iniciativas da comunidade.

No que diz respeito à actividade “Átomo”, procedeu-se a uma reformulação e reestruturação da intervenção, tendo sido efectuadas mais sessões durante o período das Colónias que não estavam planeadas.

9. Projectos

Dados Globais

Indicadores	Universe	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Candidaturas	≥ 15	100%	15	100%	~
Novos projectos	≥ 5	100%	6	120%	↗
Projectos de continuidade	12	100%	11	91,7%	~
Projectos de Inovação	≥ 1	100%	--	--	--

Análise dos Resultados e Actividades

No decorrer do ano de 2023 foram apresentadas 15 candidaturas a programas ou medidas de apoio, 3 das quais a projectos de continuidade. Das 15 candidaturas submetidas, 9 foram aprovadas, 2 não foram aprovadas e as restantes 4 candidaturas aguardam resposta.

Das novas candidaturas apresentadas, destaca-se a implementação dos seguintes projectos:

- Projecto “Minha alegre casinha” apresentada ao programa “Hoje Fazemos o Amanhã” da empresa HFA, que foi distinguida com o 2º lugar, para adaptação dos espaços dos Lares Residenciais;
- Projecto Favas Contadas, Projecto Nº 366 - cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, IP, para desenvolvimento de uma nova área de hortofloricultura no CACI.

Novos Projectos Desenvolvidos

Projecto CISensori	Objectivos:	Resposta de intervenção terapêutica nas áreas de Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Psicologia.
	Ações:	Realização de sessões terapêuticas.
	Pessoas Abrangidas:	Crianças, jovens e pessoas adultas. O CISensori iniciou actividade em Janeiro de 2023, tendo sido iniciados 34 processos de acompanhamento.
	Acompanhamento:	Projecto implementado.

Projecto “Favas Contadas”	Objectivos:	Criar uma nova área de hortofloricultura, produção de chás e horta sensorial para as pessoas apoiadas do CACI.
	Ações:	Planeamento da Horta; Aquisição de ferramentas e materiais; Preparação do espaço, sementeira e plantio; Manutenção da horta.
	Pessoas Abrangidas:	100 pessoas apoiadas do CACI.
	Acompanhamento:	Projecto implementado.

<p>Projecto "Minha Alegre Casinha"</p>	Objectivos:	Adaptar os Lares Residenciais ajustando os espaços às diferentes características dos/as residentes e que lhes permita de uma forma segura treinar e manter as suas capacidades ao nível das actividades da vida diária.
	Acções:	Adquirir material e readaptar os diferentes espaços dos Lares Residenciais.
	Pessoas Abrangidas:	14 pessoas apoiadas dos Lares Residenciais.
	Acompanhamento:	Projecto implementado.

<p>Inovação & Digitalização</p>	Objectivos:	Combater o envelhecimento do parque informático, mantendo-o tecnologicamente actualizado e funcional.
	Acções:	Alargar a capacidade e eficiência do sistema de cópias de segurança, assegurando a fiabilidade do mesmo pela substituição dos equipamentos mais antigos.
	Pessoas Abrangidas:	Utilizadores/as do parque informático.
	Acompanhamento:	Projecto implementado.

<p>DNA3 - Mais Sustentabilidade, Mais Qualidade</p>	Objectivos:	Promover a sustentabilidade e a qualidade da Gestão das Organizações.
	Acções:	Acções de consultoria especializada. Implementação de acções, designadamente nas áreas de sustentabilidade ambiental e motivação e participação de trabalhadores/as.
	Pessoas Abrangidas:	Órgãos de Gestão e Trabalhadores/as.
	Acompanhamento:	Projecto implementado.

Projectos de Continuidade

Designação	Entidade	Orçamento	Meta	Execução Financeira	Taxa de Execução Financeira	Execução Física	Taxa Execução Física
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Formação Inicial e Contínua	POISE	924.908,12€	120 168 horas de formação	858.502,17€	92,8%	109073	90,8%
		193.598,17€	27 249 horas de formação	121.099,97€	62,6%	25 336	93,0%
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade - Centro de Recursos	IEFP	88.930,03€	272 pessoas apoiadas	89.612,94€	100,8%	301	110,7%
CRI	Ministério da Educação	190.866,50€	10142	192.446,22€	100,8%	9721	95,9%
Sabores de Águeda – Receita Maria Leonor	--	>25.883,00€	Produção ≥ 2155 Kg	13.530,73€	52,3%	1130 Kg	52,4%
VIVAS	Produtora Claqueta Coqueta/ CMA	Não Aplicável	Participar em todas as iniciativas e acções	--	--	1	100%
3M / Response	FENACERCI	4.344,42€	Participar em todas as iniciativas e acções	4.344,42€	100%	8	114,3%
Casa de Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica com Deficiência	POISE	41.160,00€	7 Capacidade 14 Acolhimentos	40.364,41€	98,1%	7 9	82,1%
Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Juvenil	Câmara Municipal de Águeda	1.200,00€	10 Actuações	1.227,56€	102,3%	8	80%
		3.000,00€	45 Ensaios	3.011,92€	100,4%	43	95,6%
Execução do Protocolo – Desporto Adaptado	Câmara Municipal de Águeda	A submeter nova candidatura	--	--	--	--	--
Execução do Protocolo - Projecto Grão a Grão		24.747,60€	1287	27.561,72€	111,4%	1182	91,8%
Execução do Protocolo – Casa de Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica com Deficiência		30.000,00€	Média de 7 Pessoas Apoiadas	30.000,00€	100%	6,9	98,9%

10. Acompanhamento do Plano de Actividades

Responsável	Indicador	Meta	Resultado
Gestão	Taxa de execução operacional	100%	89%
	Taxa de sucesso operacional	100%	87%
Qualidade e Controlo de Gestão	Taxa de execução operacional	100%	96%
	Taxa de sucesso operacional	100%	94%
Gestão Administrativa e Financeira	Taxa de execução operacional	100%	78%
	Taxa de sucesso operacional	100%	77%
Departamento I&TI	Taxa de execução operacional	100%	100%
	Taxa de sucesso operacional	100%	100%
Departamento de Educação	Taxa de execução operacional	100%	99%
	Taxa de sucesso operacional	100%	97%
Departamento de Formação	Taxa de execução operacional	100%	97%
	Taxa de sucesso operacional	100%	97%
Departamento de Emprego	Taxa de execução operacional	100%	96%
	Taxa de sucesso operacional	100%	93%
Departamento de Actividades Ocupacionais	Taxa de execução operacional	100%	92%
	Taxa de sucesso operacional	100%	92%
Departamento de Residências	Taxa de execução operacional	100%	94%
	Taxa de sucesso operacional	100%	97%
Departamento de Apoio Domiciliário	Taxa de execução operacional	100%	98%
	Taxa de sucesso operacional	100%	96%
Departamento de Igualdade e Cidadania	Taxa de execução operacional	100%	93%
	Taxa de sucesso operacional	100%	93%
Taxa de Execução do PAO 2023			94%
Taxa de Sucesso do PAO 2023			93%

11. Monitorização e Avaliação

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho fornece informação acerca dos processos desenvolvidos pela organização, em termos de resultados como de risco. A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas de desempenho desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua optimização.

Instrumentos de Monitorização e Avaliação

- ▶ Quadro de Indicadores (mensal);
- ▶ Auditorias Internas;
- ▶ Relatório de Actividades Intermédio (semestral);
- ▶ Relatório Anual de Actividades e Contas;
- ▶ Reuniões;
- ▶ Plano Anual de Melhoria;
- ▶ Avaliação anual da satisfação das Pessoas Apoiadas, famílias/pessoas significativas, stakeholders;
- ▶ Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- ▶ Plano Anual de Benchmarking | Benchlearning.

12. Anexos

12.1. Caracterização da População Atendida

A CERCIAG apoia **898** Pessoas nos seguintes Departamentos/Serviços:



Estrutura Etária das Pessoas Apoiadas																														
Dep.	3-10		11-15		16-19		20-24		25-34		35-49		50- 59		60-64		65-69		70-74		75-79		80-84		≥ 85		Total			
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	Total	
DE/CRI	50	14	89	46	55	38	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199	100	299
DF	-	-	-	-	4	4	23	16	18	15	18	19	16	18	8	3	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88	79	167
DE/CR	-	-	-	-	9	5	36	25	39	27	51	48	23	27	8	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	166	135	301
DAO	-	-	-	-	1	-	4	3	12	10	27	11	19	11	2	1	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	61	100
DAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	1	-	-	1	2	4	2	2	7	8	14	22	
DR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	-	1	6	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	8	14	
DIC/CA	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	4	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	9	
Total	50	14	89	46	69	47	68	48	69	53	100	80	59	68	19	6	3	11	0	0	1	2	4	2	2	7	506	406	912*	

(*) O valor real de pessoas apoiadas é de 898, uma vez que 14 pessoas apoiadas estão cumulativamente caracterizadas em 2 departamentos.

12.2. Cronograma de Funcionamento

2023											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Feriado	1	1	1	Feriado	1	1	1	1	1	Feriado	Feriado
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	Feriado	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	Feriado	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	Feriado	8	8	8	8	8	Feriado
9	9	9	Páscoa	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	TP	10	Feriado	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	Feriado	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
20	TP	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
21	Carnaval	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
25	25	25	Feriado	25	25	25	25	25	25	25	Natal
26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
29		29	29	FM	29	29	29	29	29	29	29
30		30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
31		31		31		31	31		31		31
22	18	23	17	21	21	21	22	21	21	21	18
Planeado – 246 dias Realizado – 246 dias											

12.3. Cronograma Reuniões

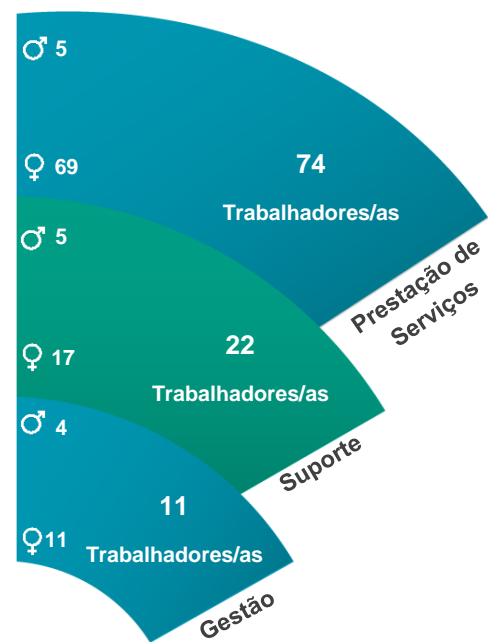
Tipo / Modelo	Hora	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
Reunião Conselho de Administração	18:00	11	8	8,17	19	10	7,21	19	9	20	18	8,17	20
Reunião Gestão	10:00	4,19	1	1,8	5	3	1,15,16	-	-	19,20,25	-	-	-
Reunião de Coordenadores/as	14:00	31	16	17	17	19,30	16	-	-	12	14	-	-
Reunião Geral de Técnicos/as	17:00	-	22	-	11	-	-	14	-	-	-	-	-
Reunião de Equipa CRI	15:30	11,25	22	-	6,26	-	-	-	-	12	25	29	-
Reunião de CRI com Agrupamentos de Escolas	15:00	-	-	-	-	-	-	-	-	7,8,11,12,19,20	-	-	-
Reunião Geral do DF	17:00	2	6	6	3	8	5	-	-	4	9	6	-
Reunião do DF de avaliação/revisão de PI's	-	3 a 11	-	-	-	-	19 a 29	-	-	-	-	-	-
Reunião de Equipa de DE - CR	14:30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,20	10	-
Reunião Geral de DAO	17:30	10	7	6	3	1	5	3	-	4	2	6	-
Reunião de Técnicos/as de DAO	16:15	12	2	1	5	3	7	5	-	6	4	1	-
Reunião de Equipa Átomo	16:00	10	-	6	-	-	-	-	-	-	-	6	-
Reunião de Grupo de Auto-Representantes	14:00	2,9,16,23	6,13	13,20,27	3,17,24	8,15,22,26	12,19	3,10,12,14	-	4,11,13,15,18,25,28	2,9,16,23,30	6,13,20	11
Reunião de Equipa Técnica do DR	14:30	30	27	30	28	26	-	25	-	15	20	24	15
Reunião de Ajudantes de Acção Directa do DR	16:00	6	13	13	12	-	-	25	10	12	17	21	12
Reunião de Equipa Técnica do DAD	9:30	6	9	8	5	10	2	-	3	-	16	13	4
Reunião de Ajudantes de Acção Directa do DAD	14:45	21	13	12	24	26	15	-	-	25	26	28	15
Reunião de Equipa do DIC	14:00	-	1	-	21	-	-	-	-	-	-	3	-
Reunião de Técnicos/as do DIC	14:30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,17,20	17	-
Reunião Equipa do DAF	15:00	-	7	-	-	9	30	-	-	18	-	21	-

12.4. Plano de Meios

Recursos Humanos



Estrutura Etária dos/as Trabalhadores/as			
Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
20-24	0	1	1
25-34	1	12	13
35-44	4	25	29
45-54	6	28	34
55-64	2	24	26
≥ 65	0	4	4
Total	13	94	107



Nível de Habilitações dos/as Trabalhadores/as			
Escolaridade	Homens	Mulheres	Total
Até ao 1º Ciclo do Ensino Básico	0	3	3
2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	4	26	30
Ensino Secundário e Bacharelato pré-Bolonha	4	30	34
Licenciatura	5	28	33
Mestrado	0	7	7
Doutoramento	0	0	0
Total	13	94	107

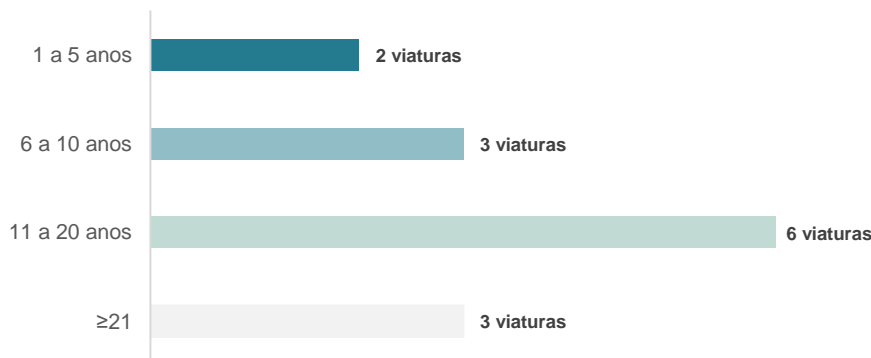
Recursos Físicos - Edifícios

8 Edifícios em utilização permanente							
Edifício do CACI	Edifício do CFE	Edifício em construção para uma UR	Apartamento	Apartamento da UR Transitória	Apartamento da UR	Apartamento Casa de Abrigo	Edifício JI de Pedações – Projecto CISensori
Localização: Raso de Paredes		Localização: Travassô	Localização: Mourisca do Vouga	Localização: Av. 25 de Abril, Águeda		Localização: Confidencial	Localização: Pedações
Edifícios Próprios				Edifícios Arrendados			Cedência de Edifício p/ Câmara Municipal de Águeda – Protocolo Nº 351/2021

Recursos Físicos - Viaturas

14 Viaturas	
2 Viaturas Pesadas	12 Viaturas Ligeiras
1 Viatura com 44+3 lugares adaptados	1 Viaturas com 7 lugares (caixa aberta)
1 Viatura com 20 lugares e com adaptação a 4 cadeiras de rodas	1 Viatura com 6 lugares (caixa fechada)
	4 Viaturas com 9 lugares (1 com 7+2 lugares adaptados)
	5 Viaturas com 5 lugares (1 com 4+1 lugar adaptado)
	1 Viatura com 3 lugares adaptada para Apoio Domiciliário

Viaturas – anos de utilização/desgaste



13. Contas 2023 e anexos às Contas

13.1. Balanço a 31 de Dezembro de 2023

ACTIVO	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.331.349,54	1.393.994,72
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	17.1	19.652,03	19.027,69
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1.351.001,57	1.413.022,41
Activo corrente			
Inventários	9	1.734,80	2.783,49
Créditos a receber	17.3/17.4	554.213,88	400.536,96
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	17.10		
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/cooperadores/membros	17.2	1.626,00	1.247,00
Diferimentos	17.5	19.652,55	18.226,75
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	17.7	169.857,21	101.204,03
Subtotal		747.084,44	523.998,23
Total do activo		2.098.086,01	1.937.020,64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	12.715,00	12.565,00
Excedentes técnicos			
Reservas	17.8	439.866,52	439.866,52
Resultados transitados	17.8	(352.468,63)	(354.794,04)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	1.126.455,50	1.181.829,81
Resultado Líquido do período		(103.196,55)	2.325,41
Total dos fundos patrimoniais		1.123.371,84	1.281.792,70
Passivo			
Passivo não corrente			

Relatório de Actividades e Contas

2023

Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	8	135.213,04	44.995,50
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		135.213,04	44.995,50
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	68.046,01	90.366,40
Estado e outros Entes Públicos	17.10	88.938,73	81.320,95
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	8	429.794,79	171.496,43
Diferimentos	17.5	37.844,35	65.460,93
Outros passivos correntes	17.11	214.877,25	201.587,73
Subtotal		839.501,13	610.232,44
Total do passivo		974.714,17	655.227,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.098.086,01	1.937.020,64

A contabilista certificada
CC 42263

Mat. C. R. Com. de Águeda sob o
nº 500 697 833

O Conselho de Administração

13.2. Demonstração dos Resultados por Natureza

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	10	202.197,89	174.000,14
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2.580.059,47	2.488.343,90
Centro Distrital de Segurança Social	12	1.107.508,61	1.027.093,16
Outros	12	1.472.550,86	1.461.250,74
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-242.388,25	-227.134,15
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-440.763,81	-431.552,00
Gastos com o pessoal	15	-2.075.140,18	-1.862.309,14
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	5.913,30	1.653,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17.15	308.515,26	209.054,67
Outros gastos	17.16	-341.706,07	-264.391,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3.312,39	87.664,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-81.605,81	-78.110,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-84.918,20	9.554,50
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	17.17	-18.278,35	-7.229,09
Resultados antes de impostos		-103.196,55	2.325,41
Imposto sobre o rendimento do período		--	--
Resultado líquido do período		-103.196,55	2.325,41

A contabilista certificada

CC 42263

Mat. C. R. Com. de Águeda sob o

nº 500 697 833

O Conselho de Administração

13.3. Demonstração de Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		229.803,83	202.080,72
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-257.904,57	-246.854,42
Pagamento a fornecedores		-704.998,41	-651.743,21
Pagamentos ao pessoal		-2.065.659,71	-1.848.470,64
Caixa gerada pelas operações		-2.798.758,86	-2.544.987,55
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		2.556.322,41	2.580.176,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-242.436,45	35.188,53
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-19.222,62	-12.204,34
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-624,34	-5.515,37
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			6.916,41
Outros activos			2.807,48
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-19.846,96	-7.995,82
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		348.515,90	55.510,62
Realizações de fundos		150,00	195,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:		549,04	
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-18.278,35	-7.247,02

Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		330.936,59	48.458,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		68.653,18	75.651,31
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		101.204,03	25.552,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.7	169.857,21	101.204,03

13.4. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Período de 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	PERÍODOS									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	12.565,00		439.866,52	-352.468,63			1.181.829,81		0	1.281.792,70		1.281.792,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								-55.374,31		-55.374,31			-55.374,31
	7							-55.374,31		-55.374,31			-55.374,31
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										-103.196,55		-103.196,55	-103.196,55
RESULTADO EXTENSIVO										-103.196,55		-158.570,86	-158.570,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos		150,00									150,00		150,00
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	10	150,00									150,00		150,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	12.715,00		439.866,52	-352.468,63			1.126.455,50		-103.196,55	1.123.371,84		1.123.371,84

Período de 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	PERÍODOS									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	12.370,00		439.866,52	-111.517,73			1.134.841,47		0	1.475.560,26		1.475.560,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													
	7												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								2.325,41	2.325,41		2.325,41		2.325,41
RESULTADO EXTENSIVO								2.325,41	2.325,41		2.325,41		2.325,41
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos		195,00								195,00			195,00
Subsídios, doações e legados								106.478,56	106.478,56		106.478,56		106.478,56
Outras operações													
	10	195,00						106.478,56	106.673,56		106.673,56		106.673,56
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	12.565,00		439.866,52	-354.794,04			1.181.829,81	2.325,41	1.281.792,70			1.281.792,70

14. Notas anexas às demonstrações financeiras

Nota 1. Identificação da Entidade

A CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, CRL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de cooperativa de solidariedade social equiparada a IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 16 de 20/01/1999, Série III, com as alterações aprovadas em Assembleia Geral de 27/11/2020 e inscritas sob o n.º 6 AP8/2021.01.07, com sede em Raso de Paredes, Águeda. Tem como objecto fundamental a educação, a integração profissional e social, a formação, o atendimento ocupacional e residencial de pessoas e grupos socialmente mais vulneráveis,

designadamente pessoas com deficiência e/ou grupos em situação de risco ou exclusão social, no âmbito do qual visará a prossecução das seguintes finalidades principais:

- a) Promover a prevenção da deficiência;
- b) Criar os equipamentos e recursos humanos e materiais necessários ao pleno desenvolvimento e integração da pessoa com deficiência, nomeadamente para a estimulação precoce, a educação, a reabilitação, o exercício pleno dos direitos de cidadania e a realização, o mais harmoniosa e completa possível, da sua personalidade;
- c) Desenvolver actividades de apoio a pessoas com graves problemas ao nível da autonomia, visando o seu bem estar e salvaguardar padrões razoáveis de qualidade de vida;
- d) Desenvolver actividades em domínios relevantes para a consagração dos direitos da pessoa, designadamente nos domínios da saúde mental, da igualdade de género e da prevenção da violência e maus tratos;
- e) Desenvolver acções de informação e sensibilização junto da opinião pública para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência e família.

Nota 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho.

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Nota 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho (NCRF-ESNL).

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas

demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivamente nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	N/A
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	N/A
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

A CERCIAG não detém “*Bens do património histórico e cultural*”.

3.2.3 Propriedades de Investimento

A CERCIAG não detém “*Propriedades de investimento*”.

3.2.4 Activos Intangíveis

A CERCIAG não detém “*Activos intangíveis*”.

3.2.5 Investimentos financeiros

Em 2023 foram registados em Investimentos Financeiros os montantes entregues ao Fundo de Compensação de Trabalho.

3.2.6 Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta o sistema de inventário intermitente.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “*Instrumentos Financeiros*” com excepção:
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Direitos decorrentes de um contracto de seguro excepto se o contracto de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/cooperadores/membros

As quotas, e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/cooperadores/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retractar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

Fundos acumulados e outros excedentes;

Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Loações

Os contractos de locações (leasing) são classificados como:

Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contracto é realizado; ou

Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contracto.

A CERCIAG não tem actualmente Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contractos de locação financeira.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa”;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas”.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Nota 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Nota 5. Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufruiu de “Activos Fixos Tangíveis” do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A CERCIAG não detém “Bens do património, histórico, artístico e cultural”.

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez-2023
A.F.T.						
Terrenos e recursos naturais	197.033,56					197.033,56
Edifícios e outras construções	3.386.693,11					3.386.693,11
Equipamento básico	845.149,17	12.522,81				857.671,98
Equipamento de transporte	522.543,34					522.543,34
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	216.845,63	6.437,82				223.283,45
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66					37.592,66
Total	5.205.857,47	18.960,63				5.224.818,10
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.570.067,62	51.265,50	-	-	-	2.621.333,12
Equipamento básico	782.537,87	14.021,02	-	-	-	796.558,89
Equipamento de transporte	503.624,05	14.488,91	-	-	-	518.112,96
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	216.665,93	1.830,38	-	-	-	218.496,31
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66	-	-	-	-	37.592,66
Total	4.110.488,13	81.605,81	-	-	-	4.192.093,94

	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-111.627,46	-	-	-111.627,46
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-111.627,46	-	-	-111.627,46

	Saldo 01/01/2022	Aquisições	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo 31/12/2022
A.F.T.						
Terrenos e recursos naturais	197.033,56	-	-	-	-	197.033,56
Edifícios e outras construções	3.298.814,41	87.878,70	-	-	-	3.386.693,11
Equipamento básico	813.410,99	31.738,18	-	-	-	845.149,17
Equipamento de transporte	522.543,34					522.543,34

	Saldo 01/01/2022	Aquisições	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo 31/12/2022
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	216.845,63	-	-	-	-	216.845,63
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66	-	-	-	-	37.592,66
Total	5.086.240,59	119.616,88	-	-	-	5.205.857,47
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.519.827,37	50.240,25	-	-	-	2.570.067,62
Equipamento básico	771.681,59	10.856,28	-	-	-	782.537,87
Equipamento de transporte	486.837,13	16.786,92	-	-	-	503.624,05
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	216.439,26	226,67	-	-	-	216.665,93
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66	-	-	-	-	37.592,66
Total	4.032.378,01	78.110,12	-	-	-	4.110.488,13

	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2022
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-111.627,46	-	-	-111.627,46
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-111.627,46	-	-	-111.627,46

A Rubrica “Investimentos em Curso” em 31/12/2022 e em 31/12/2023 regista um valor de 410.252,84€ relativo à Unidade Residencial sita em Travassô. Por falta de financiamento Público esta obra está parada. Em 2022 foi reconhecida perda por imparidade num montante de 111.627,46€.

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento”, a Entidade não registou quaisquer movimentos nos períodos de 2022 e 2023.

Nota 6. Activos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Activos Intangíveis” do domínio público.

Outros Activos Intangíveis

A Entidade não detém “Outros Activos Intangíveis”.

Nota 7. Locações

A Entidade não detém actualmente activos adquiridos com recurso à locação financeira.

Nota 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	329.794,79	135.213,04	465.007,83	104.496,43	44.995,50	149.491,93
Locações Financeiras						
Contas caucionadas	100.000,00		100.000,00	67.000,00		67.000,00
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>						
Contas bancárias de letras descontadas						
Descobertos Bancários Contratados						
Outros Empréstimos						
Total	429.794,79	135.213,04	565.007,83	171.496,43	44.995,50	216.491,93

Nota 9. Inventários

A CERCIAG controla anualmente o inventário em Junho e em Dezembro.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01 Jan 2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31 Dez 2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31 Dez 2023
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	850,86	229.066,78	-	2.783,49	241.339,56	-	1.734,80
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...							
Total	850,86	229.066,78	-	2.783,49	241.339,56	-	1.734,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				227.134,15			242.388,25
Variações nos inventários da produção				-			-

Nota 10. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	31.714,41	29.206,28
Prestação de Serviços		

Descrição	2023	2022
Quotas dos utilizadores	138.982,60	125.685,55
Quotizações	3.133,00	3.100,00
Protocolos de cooperação	11.809,99	8.155,98
Outros rendimentos operacionais	16.557,89	7.402,33
...		
Juros		
Royalties		
Dividendos		
Total	202.197,89	174.000,14

Nota 11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2023, não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Na Entidade não existem passivos contingentes a relatar.

Activos contingentes

Na Entidade não existem activos contingentes a relatar.

Nota 12. Subsídios e apoios Governamentais e outros Institutos Públicos

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022
Subsídios e apoios	2.580.059,47	2.488.343,90
Centro Distrital Segurança Social (Respostas Sociais)	1.107.508,58	1.027.093,16
IAPMEI (Compensação RMN)	-	4.592,00
Outros (POISE, IEFP, Município)	1.472.550,89	1.461.250,74
...		
Subtotal	2.580.059,47	2.488.343,90
Co-financiamento		
INR - Projecto 366/2023	1.219,99	3.514,94
Total	2.581.279,46	2.491.858,84

Em 2023 a CERCIAG recebeu ainda do Centro Distrital da Segurança Social IP o valor de 37.844,35€ a título de adiantamento, para o ano de 2024. Foi registado na conta 282 – Diferimentos.

Nota 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável para a CERCIAG no exercício em análise.

Nota 14. Imposto sobre o rendimento

Não existe imposto corrente contabilizado, por não ser aplicável para o exercício em análise.

Descrição	2023	2022
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
Total	-	-

Nota 15. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais em 2023 foi de 11 e em 2022 de 11.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 101 e em 31/12/2023 foi de 107.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.703.059,10	1.531.002,46
Benefícios Pós-Emprego		-
Indemnizações		-
Encargos sobre as Remunerações	354.518,27	316.810,40
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11.562,90	9.803,10
Gastos de Acção Social		-
Outros Gastos com o Pessoal	5.999,91	4.693,18
Total	2.075.140,18	1.862.309,14

Nota 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2022 foram de 5.403,60€ + IVA e para 2023 foram de 5.700,00€ + IVA.

Existência e quantias de restrições de titularidade e activos fixos que foram dados como garantia de passivos:

a) Imobilizações implantadas em propriedade alheia: em 31/12/2023 a CERCIAG não detém nenhum edifício implantado em propriedade alheia.

b) Existência de 3 hipotecas a favor da Caixa Geral de Depósitos, como garantia dos empréstimos obtidos, no prédio registado sob os n.º 295 da C.R.P. de Águeda. O montante máximo assegurado pelas hipotecas é de 692.612,50€.

Nota 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

No período de 2023 a Entidade detinha “*Investimentos Financeiros*” no montante de 19.652,03€ referentes às entregas realizadas ao Fundo de Compensação do Trabalho. Em 2022 detinha 19.027,69€ registados.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/cooperadores/membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Activo		
Fundadores/cooperadores/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	1.626,00	1.247,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		-
...		
Perdas por imparidade		-
Total	1.626,00	1.247,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
Total	-	-

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	36.673,73	14.316,01
Clientes	24.748,44	5.396,91
Utentes	12.868,02	8.919,10
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	36.673,73	14.316,01

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes “*Perdas por Imparidade*”:

Descrição	2023	2022
Clientes		
Utentes	-	4.304,20
Fundadores/cooperadores/membros	-	165,00
Total	-	4.469,20

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas “Reversões por Imparidade”:

Descrição	2023	2022
Clientes		-
Utentes	5.913,30	6.122,20
Fundadores/cooperadores/membros		-
Total	5.913,30	6.122,20

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	3.320,00	3.320,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	110.060,86	87.011,36
Clientes/Utentes	37.616,46	14.316,01
Outros Devedores	403.216,56	295.889,59
Perdas por Imparidade		
Total	554.213,88	400.536,96

A rubrica de “Outros Devedores”, no montante de 403.216,56€ inclui essencialmente, subsídios à exploração de 2023, a receber em 2024 das entidades financiadoras cuja execução pela CERCIAG ocorreu em 2023 (gastos suportados em 2023).

- 1) Portugal 2020 – Projecto POISE-03-4215-FSE-000033, no montante de 332.593,41€;
- 2) IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, relativo ao Plano de Acção 2023 do Centro de Recursos, no montante de 10.258,45€;
- 3) CIG – Projecto PESSOAS-FSE+-00088500 (Casa de Abrigo), no montante de 46.244,51€;
- 4) IEFP – Centro de Emprego de Águeda, relativo ao processo de Estágio Profissional n.º 0094/TE/23, no montante de 11.734,19€.

A rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” inclui o montante de 97.885,80€ e refere-se à “especialização” do subsídio de Dezembro/2023 e pago em Janeiro/2024.

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Rendas antecipadas	251,50	251,50
Prémios de seguros antecipados	19.150,50	17.975,25
Outros gastos de custo diferido	250,55	-
...		
Total	19.652,55	18.226,75
Rendimentos a reconhecer		
Subsídio exploração – Centro Distrital Segurança Social	37.844,35	65.460,93
Total	37.844,35	65.460,93

Rendimentos a reconhecer - Subsídios à exploração

- Adiantamento de 30% da Atualização para 2024 de todas as Respostas Sociais: 21.943,93€

- a) 1,8% para o CACI e LR;
- b) 2,9% para o Lar Residencial.

- Adiantamento Apoio Extraordinário de 2024 do LR: 15.900,42€

- a) 1,3% (sobre o valor mensal de dezembro de 2023) para o CACI e SAD;
- b) 2,4% (sobre o valor mensal de dezembro de 2023) para o Lar Residencial.

17.6 Outros Activos Financeiros

A Entidade não detinha nenhum valor em Outros Activos Financeiros, em 31 de Dezembro de 2023.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	1.448,95	1.348,71
Depósitos à ordem	168.408,26	99.855,32
Depósitos a prazo		-
Outros		-
Total	169.857,21	101.204,03

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	12.565,00	150,00	-	12.715,00
Excedentes técnicos		-	-	-
Reservas	439.866,52	-	-	439.866,52
Resultados transitados	-354.794,04	2.325,41	-	-352.468,63
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.181.829,81	3.663,80	-59.038,11	1.126.455,50
Resultado Líquido	2.325,41		-105.521,96	-103.196,55
Total	1.281.792,70	6.139,21	-164.560,07	1.123.371,84

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	68.046,01	90.366,40
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	68.046,01	90.366,40

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	738,39	318,63
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	18.119,36	18.221,27
Segurança Social	70.080,98	62.781,05
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	88.938,73	81.320,95

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	-	204.015,09	-	194.580,62
Estimativa Remunerações a pagar	-	204.015,09	-	194.580,62
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	266,05	-	528,04
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	10.596,11	-	6.479,07
	-	-	-	-
Total	-	214.877,25	-	201.587,73

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não existem “Outros passivos financeiros” em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios de outras entidades	3.663,80	-
Doações	-	106.766,92
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	3.663,80	106.766,92

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	189.718,24	180.358,23
Materiais	19.307,29	22.795,37
Energia e fluidos	144.648,43	154.415,69
Deslocações, estadas e transportes	6.482,83	14.023,08
Serviços diversos (*)	80.607,02	59.959,63
Rendas e alugueres	24.401,44	23.870,92
Seguros	26.823,71	23.855,34
Outros serviços	19.594,94	3.342,93
Total	440.763,81	431.552,00

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	41.805,08	28.957,61
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	2.807,48
Outros rendimentos e ganhos	266.710,18	177.289,58
Total	308.515,26	209.054,67

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" no montante de 266.710,18€ inclui rendimentos de 2023 relativos a "imputação a rendimentos de subsídios ao Investimento" no montante de 59.038,06€, assim como rendimentos de donativos recebidos pela Instituição no montante de 75.613,79€. Para além disso, também inclui 60.043,60€ de subsídio recebido no âmbito do Programa “Inclusão Energética” financiado pela EDP, gasto totalmente em recuperação/manutenção de casas de Pessoas Apoiadas cujo gasto se encontra reflectido na conta 688.

17.16 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos e taxas	1.049,18	2.049,04
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		

Descrição	2023	2022
Outros Gastos e Perdas		15.488,34
- Correções relativas a exercícios anteriores	1.059,90	203,36
- Quotizações	2.607,64	2.257,64
- Multas e penalidades		19,46
- Fundo reestruturação sector solidário		-
- Outros não especificados	73.719,40	9.118,48
- Comissões bancárias	5.365,38	3.889,40
Custos c/ Apoios financeiros concedidos a associados e utentes	257.904,57	246.854,42
Total	341.706,07	264.391,80

A rubrica de "Custos com Apoios financeiros concedidos a utentes" no montante de 257.904,57€, inclui essencialmente gastos suportados com bolsas de formação atribuídas a formandos (229.700,40€) e ao subsídio de alimentação atribuído aos mesmos (19.879,60€). Nos "Outros não especificados" estão contabilizados os gastos com reparações/manutenções realizadas em casas de Pessoas Apoiadas no âmbito do Programa "Inclusão Energética" financiada pela EDP, cujo subsídio se encontra reflectido na conta 788.

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	18.278,35	7.229,09
Diferenças de câmbio desfavoráveis		-
Outros gastos e perdas de financiamento		-
Total	18.278,35	7.229,09
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	18.278,35	7.229,09

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento das contas a 31/12/2023, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação revelada nas contas de 2023.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram emitidas em 29/02/2024 e serão apresentadas a aprovação pela Assembleia Geral em Março de 2024.

15. Certificação Legal das Contas

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, C.R.L.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, C.R.L.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.098.086,01 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.123.371,84 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 103.196,55 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, C.R.L.** em 31-12-2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

2

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar - Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3750-304 ÁGUEDA - Telef. 234 622 250

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**Sobre o relatório de atividades**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Águeda, 08 de março de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva


Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

16. Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento à Lei e aos Estatutos, reuniu o Conselho Fiscal da CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, CRL, a fim de analisar e de emitir parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração, referentes ao exercício de 2023.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efectuando, ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório e Contas) apresentados pelo Conselho de Administração e, após verificados, assim como a Certificação Legal das Contas e o Relatório Anual de Fiscalização efectuado pela “Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – Jorge Siva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.”, concluiu que, quer o Relatório, quer as Contas, satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas a situação económica e financeira da Instituição e demonstrando a forma correcta, prudente e realista, como o Conselho de Administração pautou a sua conduta no ano do exercício, muito difícil e pela conjuntura mais desfavorável, há alguns anos a esta parte. Congratula-se este Conselho Fiscal com a aprovação sem reservas das Contas por parte do Revisor Oficial de Contas.

O Conselho Fiscal congratula-se com os resultados obtidos no actual contexto social e económico por via de uma gestão ponderada, salientando mais uma vez o parecer sem reservas do Revisor Oficial de Contas.

Assim, tendo em atenção o que vem de afirmar-se, propõe o Conselho Fiscal o seguinte:

Parecer

1º Aprovação do Relatório e Contas de Exercícios referente ao ano de 2023 da CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, CRL.

2º Aprovação da proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício.

3º Que seja atribuído ao Conselho de Administração e aos colaboradores da CERCIAG um voto de Louvor, como forma de reconhecimento, confiança e incentivo pela acção profícua, realçando-se o trabalho positivo realizado ao longo do exercício.

Águeda, 13 de Março de 2024

O Conselho Fiscal

Dr. Aníbal Rui de Carvalho Antunes das Neves

Presidente

Eng. António José Duarte Arede Fernandes

Secretário